

Histórias cruzadas: Paisagem, Cultura e Espaços Públicos na Barra da Lagoa



Trabalho de Conclusão de Curso 2018-1

Aluna: Sara Dotta Correa

Orientador: Prof. Dra. Lisiane Ilha Librelotto

Co-orientador: Prof. Dr. Samuel Steiner dos Santos

Histórias Cruzadas

Foi restinga, foi areia, manguezal, floresta.
Foi parte da Lagoa da Conceição,
Mas era bonita demais para ser parte,
Então se fez tudo, Barra da Lagoa.

Na tua orla moram as histórias que eu quero contar.
As curvas sinuosas do canal que te faz foz, no final.
E se o final for o começo da minha trajetória?
Então a foz se faz nascente e volta a ser a menina.
Menina que tem cara de restinga,
De litoral cheio de verde que cresce
Livre por suas terras arenosas.

Barra da Lagoa, cantinho de ilha,
Conta-me a tua história,
Aquele que o canal,
As áreas verdes, o mar e o mangue,
Eram os personagens principais?
Para onde tuas trilhas levavam
Os passos que já se foram?
Você se lembra de quando tua orla
Começou a ter porta, portão, muros e grades?
Ou quando de tua beleza fizeram propriedade?

Eu quero lembrar daquilo que nunca conheci,
Mas sei que existiu antes de mim.
Toca o meu rosto com vento e brisa marinha
E me mostra como era passear descalça
Pelas ruas despidas de asfalto,
Quando a única casa era você,
Que no teu seio se deitavam flores, beija-flores,
E ao som das ondas quebrando ao longe,
O canal levava suas águas para o mar.

Barra da Lagoa, conta com você cresceu,
Quem te criou quem disse que você era moça bonita
E como virou cidade!?

Eu quero tua história de cem anos,
De ontem e hoje, pois ela ainda vive
Na memória de quem se encantou
E ainda encanta todos os dias e para sempre.

Teu traçado era tão simples,
viviais no contorno do canal e viviam de ti.
Eras pesca, eras terra,
Eras areia e vegetação,
Eras, sobretudo, beleza.
Hoje é morada, estrada, vida sonhada,
És lar de todos que acharam gosto do teu olhar.
Estas ainda sendo admirada a cada banho de mar,
Cada mergulho em tuas piscinas naturais,
Cada passeio sobre tuas pedras rochosas e tuas areias de praia

Tens essa luz tão pura e própria que faz querer voltar,
Que acalma e guia olhares para o teu farol.
Conta-me como esse contorno secreto foi descoberto?
Levastes muito mais que águas da lagoa para o mar,
Convidava a percorrer teus caminhos inabitados.
Fez-se abrigo de barcos, saída para o mar, alimento, casa.
Hoje estas assim tão povoada e valiosa,
Mas a verdade é que és terra, areia,
Água salgada..

É a memória que eu quero registrar,
De quando tua história se cruza com a minha,
Com o céu, o mar, com os protagonistas que
Fizeram de ti o melhor ou o pior cenário.
As águas que cruzam no canal hoje são as mesmas que
Ajudam a desvendar e revelar quanto ainda encantas.
E encantará, para sempre.

INDRODUÇÃO: JUSTIFICATIVA - HISTÓRIAS CRUZADAS



INTRODUÇÃO - A BARRA DA LAGOA

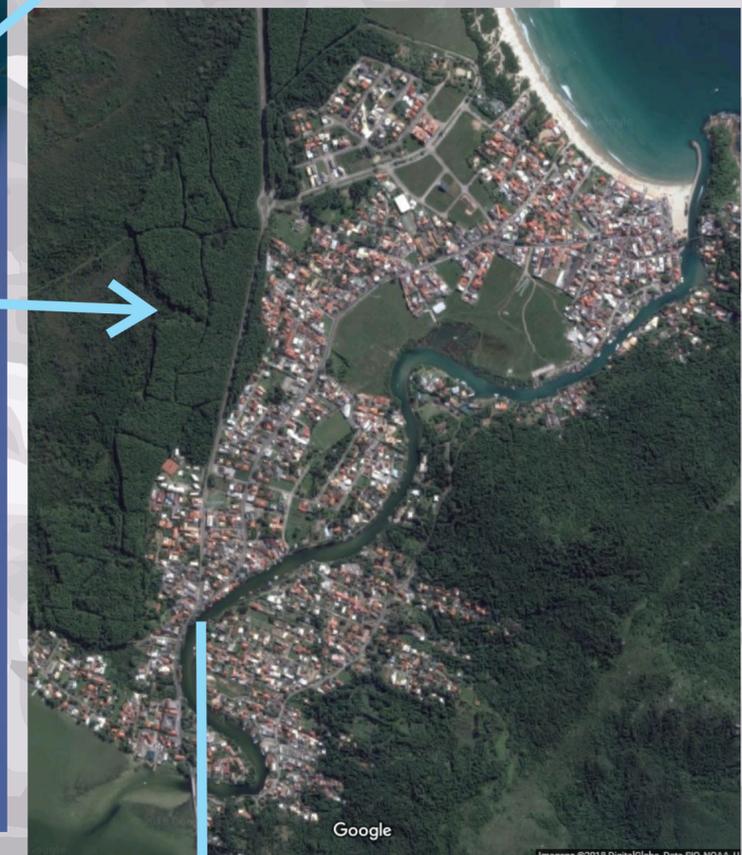


Santa Catarina

Ilha de Florianópolis



Ao leste da ilha: Barra da Lagoa



Lagoa da Conceição

Canal que liga a Lagoa da Conceição com o Oceano Atlântico

Dados Gerais

Barra: [Geografia] Banco de areia que se forma na entrada dos estuários ao contato das águas doces do rio com as águas salgadas do mar; foz. (Fonte:<https://www.dicio.com.br/barra/>)

A área total do distrito é de 4,75km², que está numa área privilegiada, incrustada entre o mar, a Lagoa da Conceição e o Morro da Galheta. O distrito é cortado pelo Canal da Barra que liga as águas da Lagoa da Conceição com as águas do oceano. A localidade é constituída por habitações, bares, restaurantes, mercados, pousadas e hotéis em grande parte do território, além dos ambientes naturais, praia, canal d'água, piscinas naturais, grandes rochas, montanhas, sítio arqueológicos e áreas de preservação permanente.

Tabela 608 - População residente, por situação do domicílio e sexo - Sinopse

Variável - População residente (Pessoas)	
Bairro - Barra da Lagoa - Florianópolis (SC)	
Ano - 2010	
Situação do domicílio - Total	
Sexo	
Total	4925
Homens	2484
Mulheres	2441
Fonte: IBGE - Censo Demográfico	

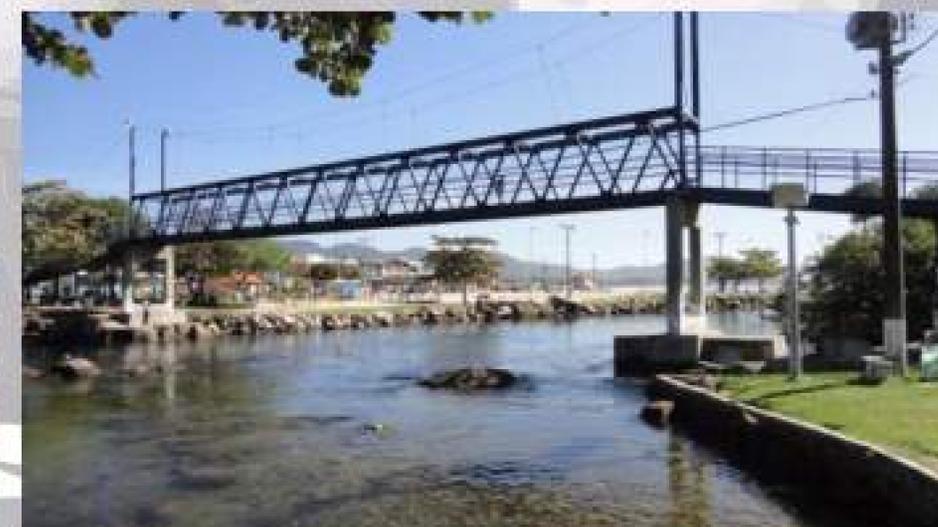
Tabela 1211 - Domicílios particulares permanentes e Moradores em domicílios particulares permanentes

Variável - Domicílios particulares permanentes (Unidades)				
Bairro - Barra da Lagoa - Florianópolis (SC)				
Ano - 2010				
Espécie de unidade doméstica				
Total	Unipessoal	Nuclear	Estendida	Composta
1768	346	1162	182	78
Fonte: IBGE - Censo Demográfico				

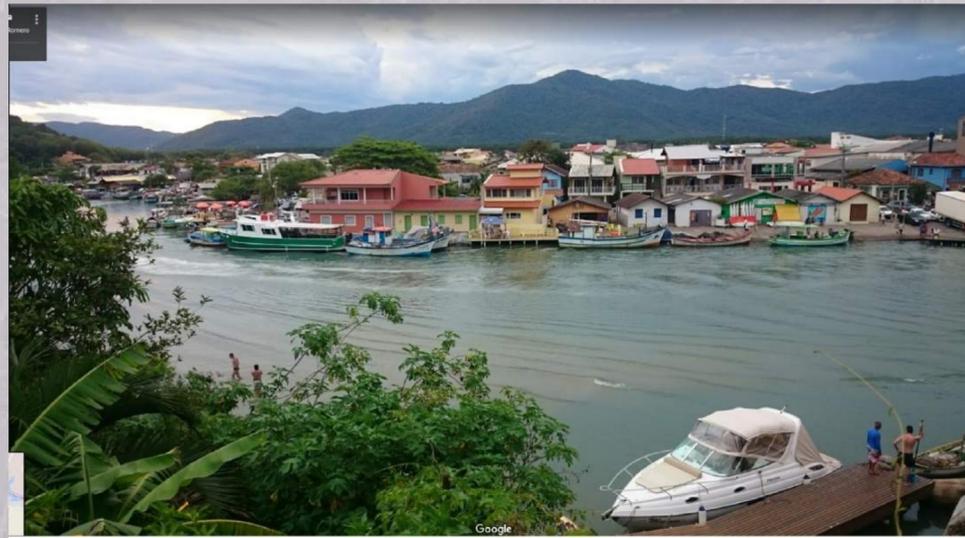
Uma das principais atrações da Barra da Lagoa era a ponte pênsil que passava por cima do canal, construída em 1983.



Devido a falta de manutenção e a segurança, em 2007 esta ponte foi substituída por uma metálica



Dados Gerais



2. CONTEXTUALIZAÇÃO - EVOLUÇÃO URBANA

Entre os anos de 1748 - 1756 chegam na ilha de Florianópolis mais de 5.000 imigrantes vindos da Ilha dos Açores e Ilha da Madeira (Portugal), instalando principalmente na região central. Imigrantes iniciam o desmatamento para construção de casas e cultivo de lavouras. A atividade pesqueira começa a se consolidar. (CLARAMUNT, 2008). Conforme a ocupação da ilha de Catarina expandiu, começaram a surgir as «Freguesias», nome português para a menor das divisões ditas como administrativas de uma localidade. A Barra da Lagoa era parte da Freguesia da Lagoa da Conceição. Com a expansão urbana são construídas as vias de trânsito rápido que ligam várias localidades da ilha, sendo que a Barra da Lagoa tem seu acesso pela SC 406, ano de 1975. (LEAL et al., 2004)

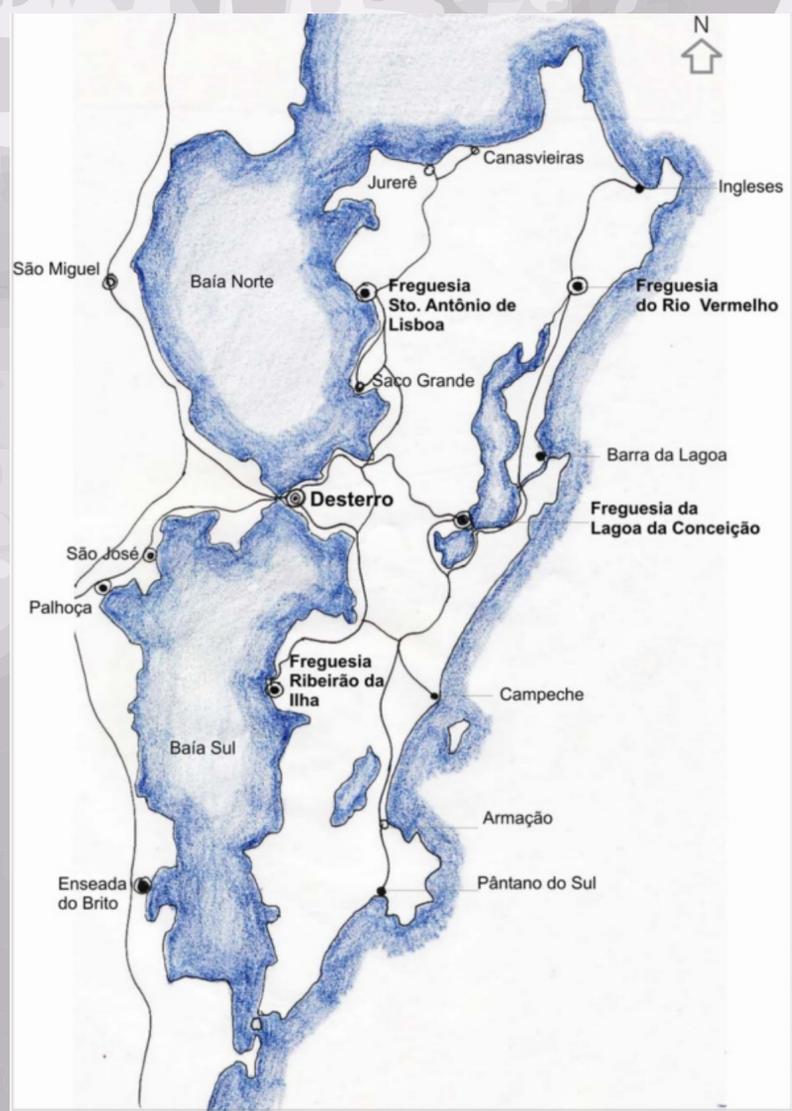


Figura 4 - Mapa da Ilha com a localização das Freguesias, núcleos pesqueiros e os caminhos coloniais de comunicação.

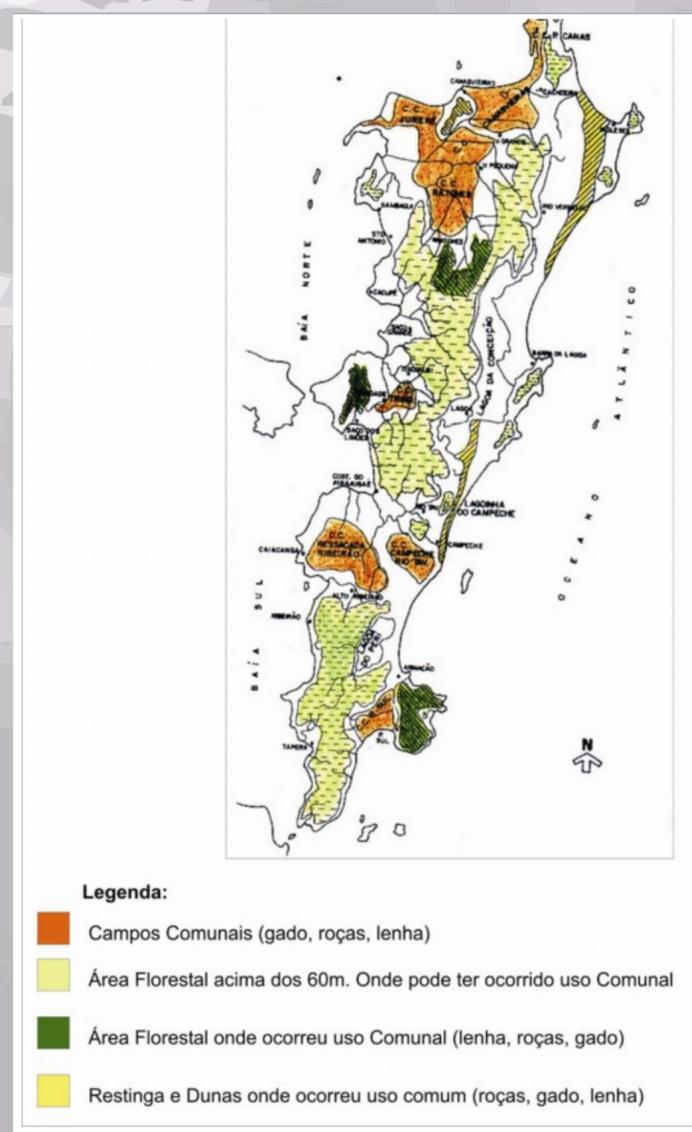
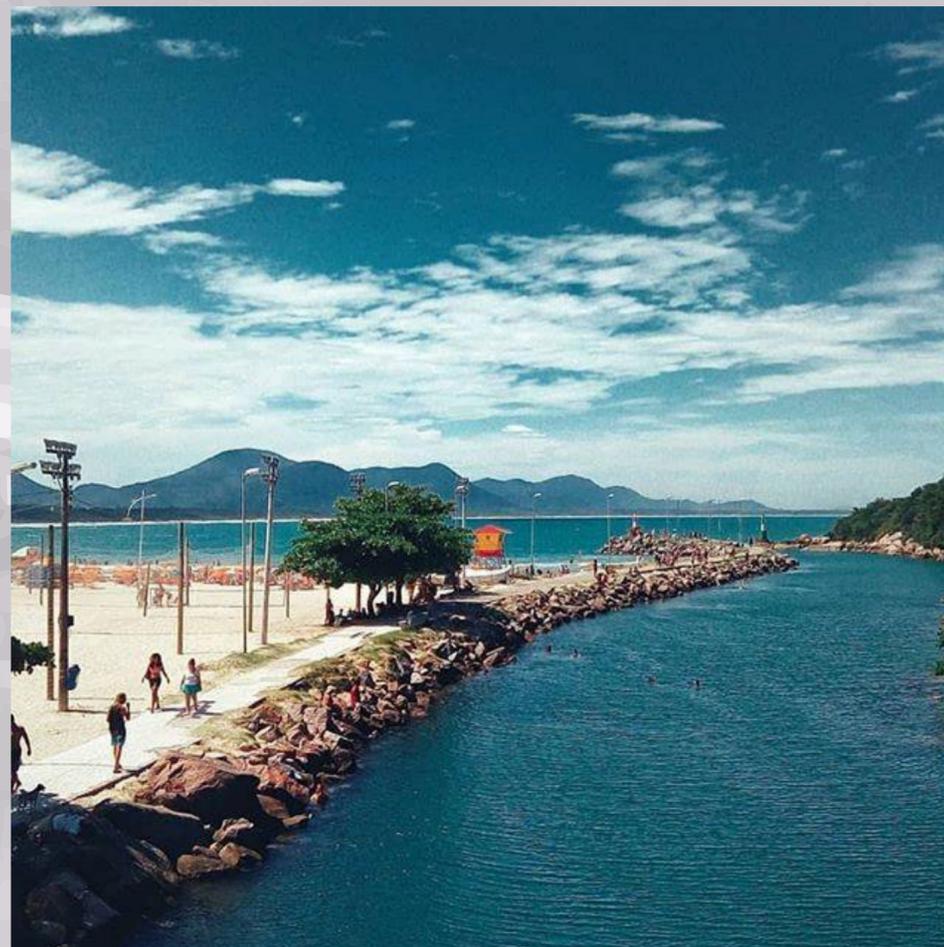


Figura 5 - Campos comuns na Ilha de Santa Catarina

CONTEXTUALIZAÇÃO - EVOLUÇÃO URBANA- MODIFICAÇÕES NO SÍTIO FÍSICO



1980



2000



2010

CULTURA LOCAL

A Barra da Lagoa é um cenário de tradições e memórias que existem fisicamente, como os barcos, as redes, os ranchos, a pesca artesanal, mas existe também em forma de patrimônio imaterial, como por exemplo a arte pescar e todos os métodos que esse ofício exige, assim como a carpintaria naval, a confecção de redes, as histórias da colônia Z11, da ocupação, da paisagem cultural outrora totalmente natural e inabitada.



Paisagem Natural e Paisagem Cultural

Transformação do espaço → grandes modificações ou destruição dos recursos naturais e culturais



Identificar elementos de identidade das localidades

→ Se incluem valores culturais e sociais dos moradores nativos e valores introduzidos pelos novos moradores turistas

Patrimônio :
Material/Imaterial →
Natural/Cultural
UM TODO
VIVO E
DINÂMICO

Fundamental ocorrência, em determinada fração territorial, do convívio entre a natureza, os espaços construídos e ocupados, os modos de produção e as atividades culturais e sociais, formando uma identidade total que não ocorre isoladamente.

INDRODUÇÃO: PROBLEMÁTICA

A ocupação inicial de colônia de pescadores foi crescendo juntamente com a urbanização, com essa, surgem vários problemas de saneamento básico, mudanças sociais, alteração da paisagem e seus ecossistemas, economia, distribuição populacional, remoção da vegetação original e destruição da vegetação litorânea presente na orla do canal, a mata ciliar. Surgem também questões relacionadas a gestão de resíduos domésticos e turísticos, esses fatores ocorreram e ainda persistem hoje, 80 anos após a consolidação da Barra da Lagoa. Nesse contexto vivem os pescadores, sem nenhuma infra estrutura ou apoio para seu trabalho, sustento das famílias nativas e a preservação da cultura e tradição local, a pesca, a confecção das redes e a carpintaria naval. Conforme menciona Bitencourt, (2005) a falta de planejamento para essa comunidade acarretou na ocupação irregular na orla do canal e em áreas de preservação como o Parque da Galheta, pois não houve a implementação de normas.



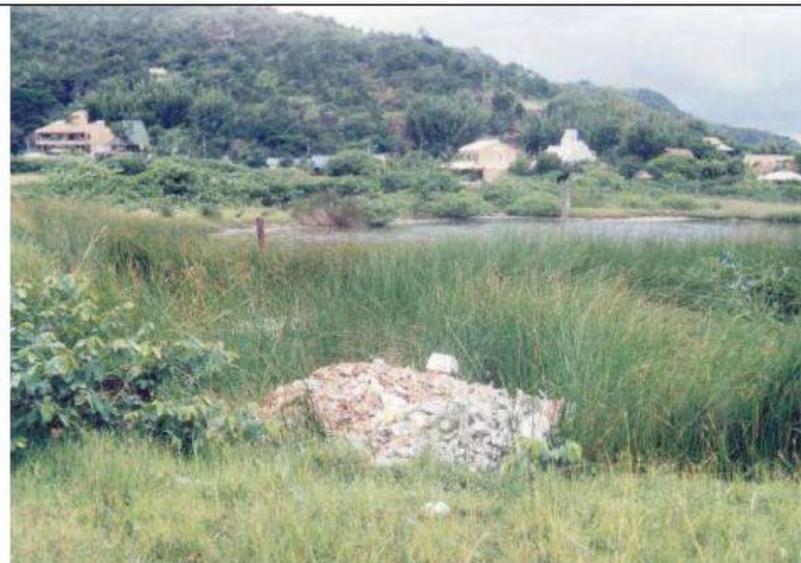
INDRODUÇÃO: PROBLEMÁTICA

O esgotamento da fauna e flora na orla do canal afeta diretamente uma das principais atividades culturais e econômicas, a pesca. Antes do turismo e especulação imobiliária, as águas do canal proviam peixes e frutos do mar em abundância. O momento da pesca era compartilhado e vivenciado na atmosfera de harmonia que propiciava entre nativos da área. A área usada pelos pescadores atualmente é pequena e sem a infra estrutura adequada para a limpeza, condicionamento e distribuição dos peixes. A maior parte da área nas margens do canal que é livre de edificações é utilizada como estacionamento, ancoragem de iates e lanchas, depósito irregular de artefatos de pesca, lixo. Os pe Dessa forma é possível observar quão sensível se torna essa região seja pela ação humana, ou natural e como a paisagem e sua mudança pode influenciar na vida das pessoas e suas relações.



INDRODUÇÃO: PROBLEMÁTICA

A comunidade enfrenta também problemas relacionados a privatização do canal d'água, ou seja, com a consolidação dessa localidade como balneário de grande potencial turístico, casas de veraneio de alto padrão vem sendo construídas na margem imediata do canal, acarretando problemas como trapiches privados em local natural e de uso comum, depósito de lixo, entulhos e etc. (Enedir, entrevista 1) A vegetação natural, mata ciliar, foi quase totalmente destruída nas margens do canal, rompendo tanto com o equilíbrio do ecossistema local, como com a relação e interação ser humano -paisagem.



INDRODUÇÃO: JUSTIFICATIVA - HISTÓRIAS CRUZADAS

A história da Barra da Lagoa começa em torno de 1930-1940, quando sua paisagem começa a ser modificada pela ação dos atores sociais da época. O fato do percurso do canal «cruzar» ou atravessar o bairro todo foi visto como uma potencialidade para que ali começasse certo desenvolvimento ligado com a economia e sustento de famílias que ali se instalaram e que até hoje seus descendentes mantêm moradia. A Barra da Lagoa conta histórias de famílias que por ali «cruzaram» e ficaram. Assim mantiveram a pesca, a carpintaria naval, as casas, os ranchos de madeira e não hesitam quanto o fato de ali permanecer por toda a vida. Com o passar dos anos, a Barra da Lagoa começou a «contar histórias» de turistas, de viajantes, de novos habitantes, de casas de veraneio para estrangeiros, trânsito intenso e severas alterações no ambiente esse lugar por várias transformação urbanas, paisagísticas, econômicas e principalmente «a história» de quando a praia se consolidou como grande ponto turísticos visitados por pessoas do mundo todo. (Baseado em entrevista morador 1)



LEVANTAMENTO - PROBLEMÁTICA



Áreas de Fragilidade



Caminho de águas (canal, nascentes, foz)



Topografia (declives acentuados, áreas inundáveis)



Solo (resistência, susceptibilidade)



Vegetação Representativa (floresta de mata Atlântica, manguezal, mata ciliar)

LEVANTAMENTO - PROBLEMÁTICA



Infraestrutura urbana

- ❌ **Falta de saneamento básico (despejo de esgoto nas águas),**
- ❌ **Abastecimento de água potável prejudicado durante alta temporada,**
- ❌ **Falta de gestão de resíduos sólidos (lixo em vias públicas),**
- ❌ **Falta de controle de zoonozes (animais em grande quantidade na praia),**
- ❌ **Ocupação desordenada (construções em áreas de preservação e áreas de marinha),**
- ❌ **Falta de áreas de lazer, prática de esportes,**
- ❌ **Orla do canal ocupada por habitação, desconstrução de relações com o mar,**
- ❌ **Tradições culturais subestimadas, (pesca, carpintaria naval, rendeiros)**
- ❌ **Pobreza,**
- ❌ **Quebra de laços sociais entre nativos, desunião**

Processo Histórico de Ocupação

01 - Sítio Físico

Escala: 1/50000

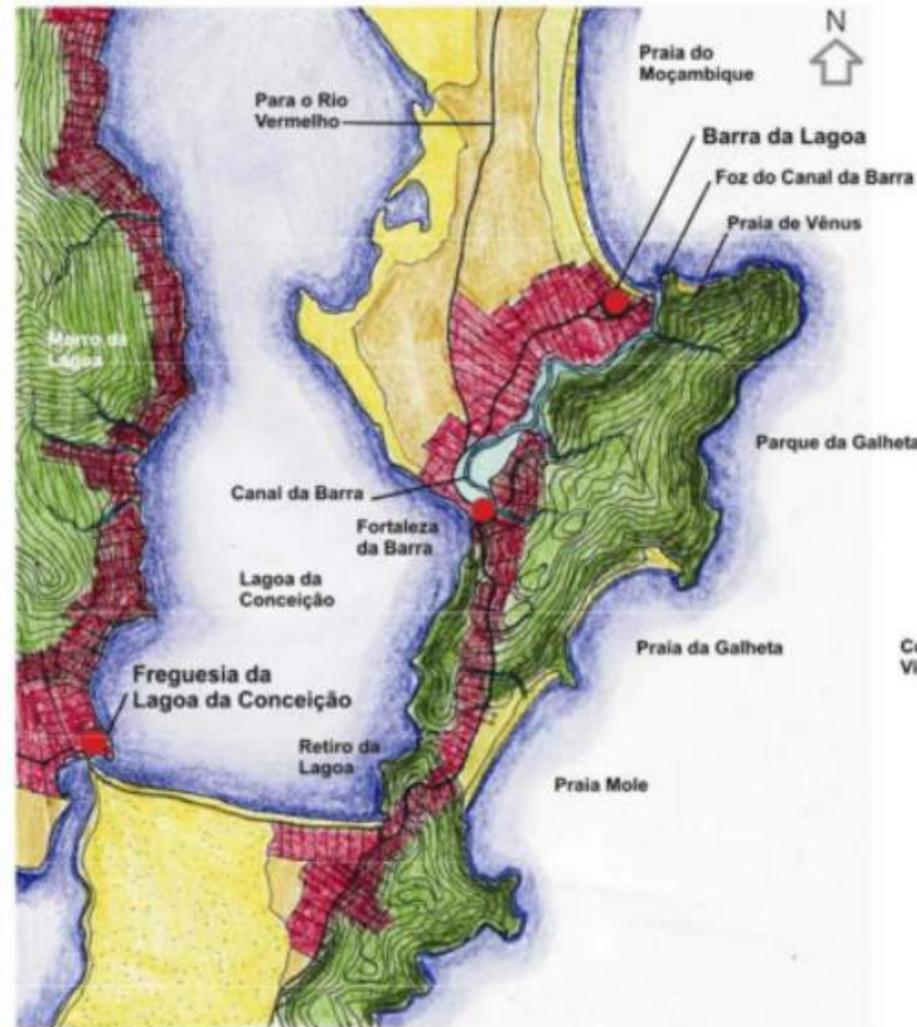


Legenda:

- Mata Atlântica
- Restinga
- Duna

02 - Ocupação Colonial

Escala: 1/50000

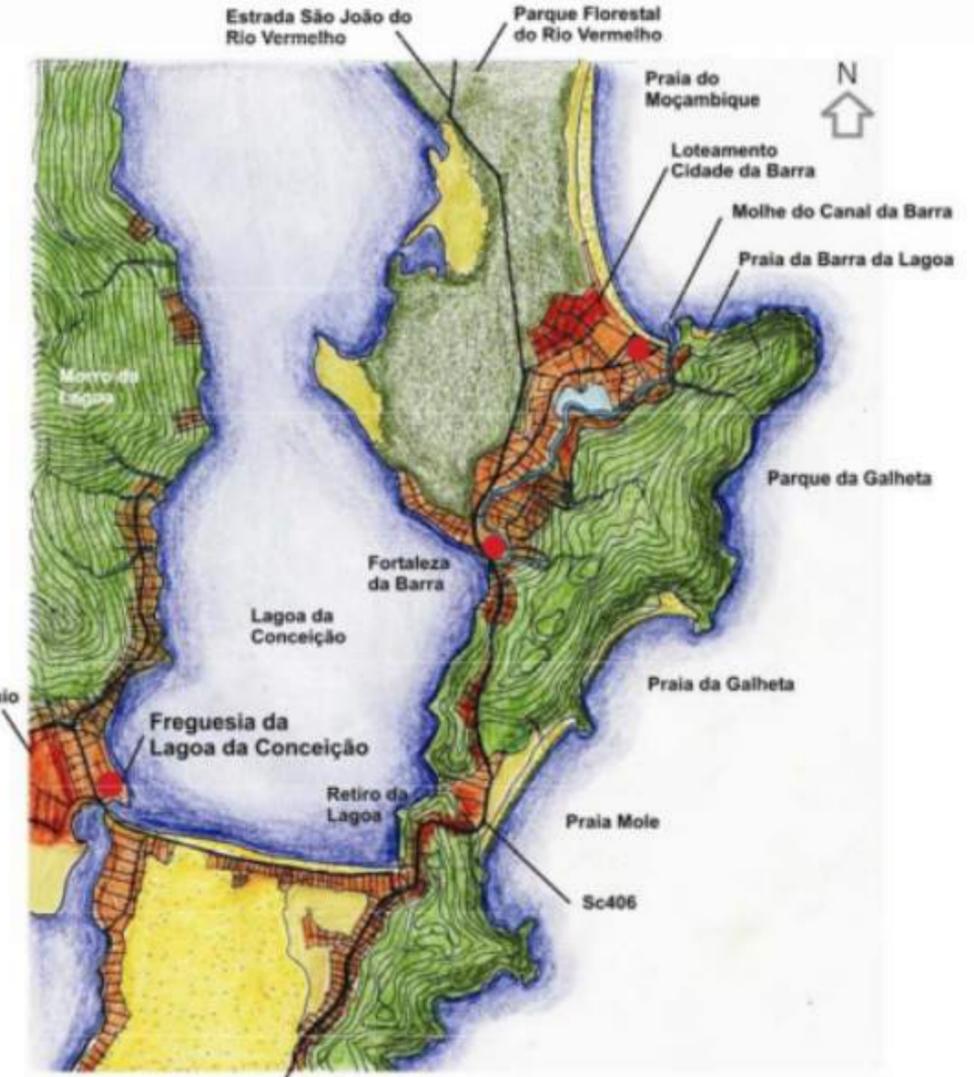


Legenda:

- Núcleos Originais
- Áreas com Parcelamento Agrícola
- Áreas Comuns

03 - Ocupação Urbano Turística

Escala: 1/50000



Legenda:

- Núcleos Originais
- Expansão por sobre áreas agrícolas parceladas (sobrepapelamento)
- Expansão por sobre áreas Comuns (Loteamentos e Condomínios)

linha do tempo 1938-1957

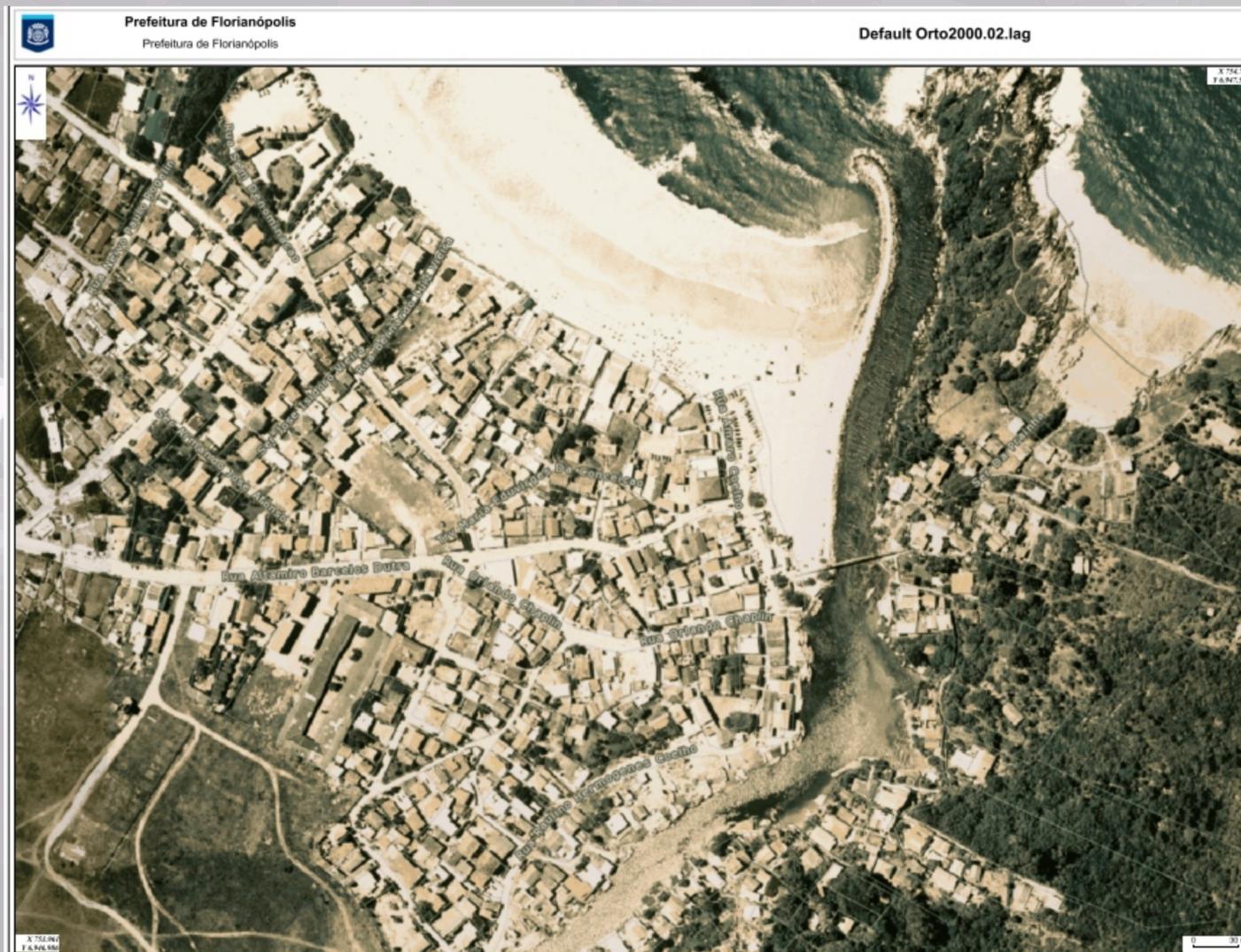


linha do tempo 1977-1994



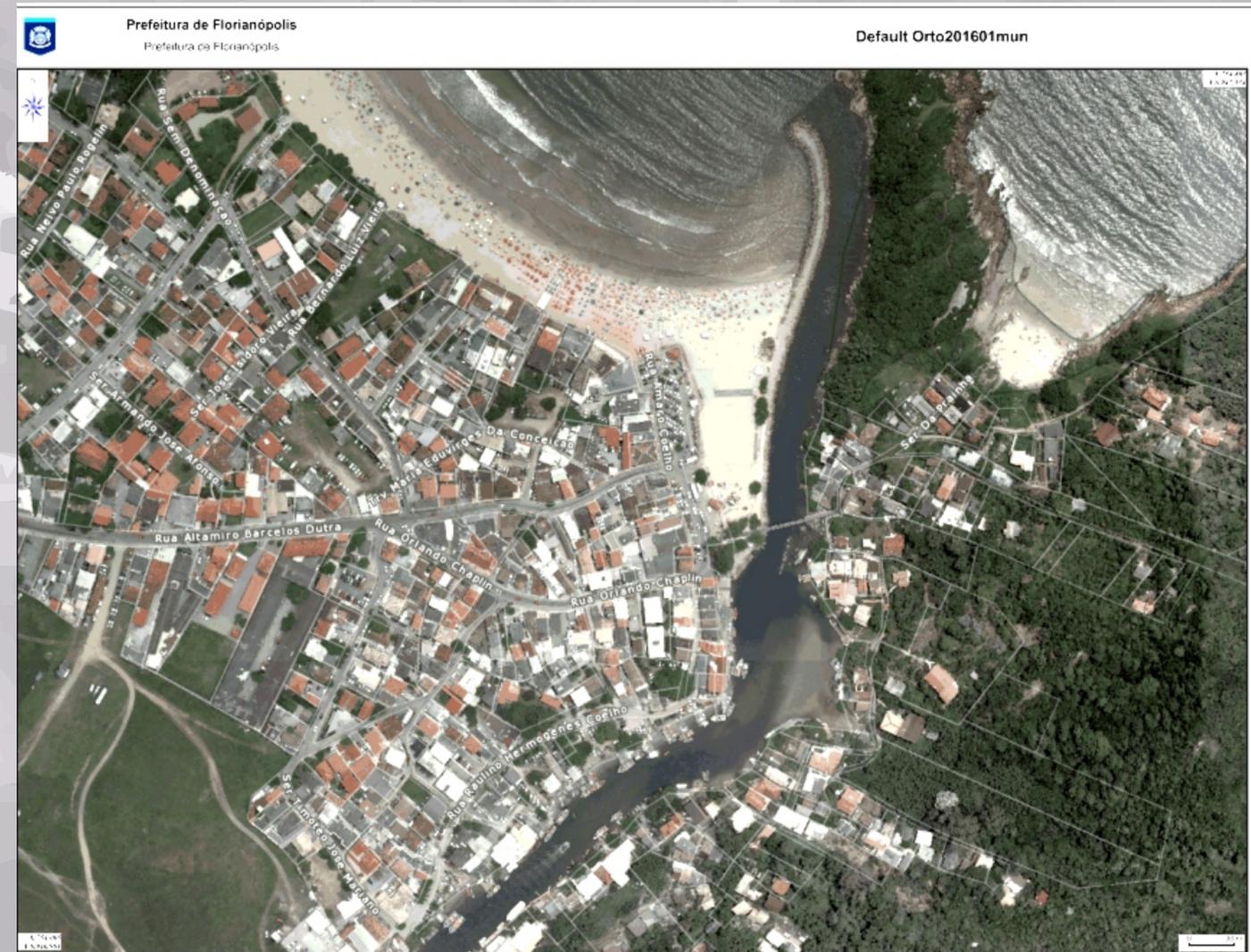
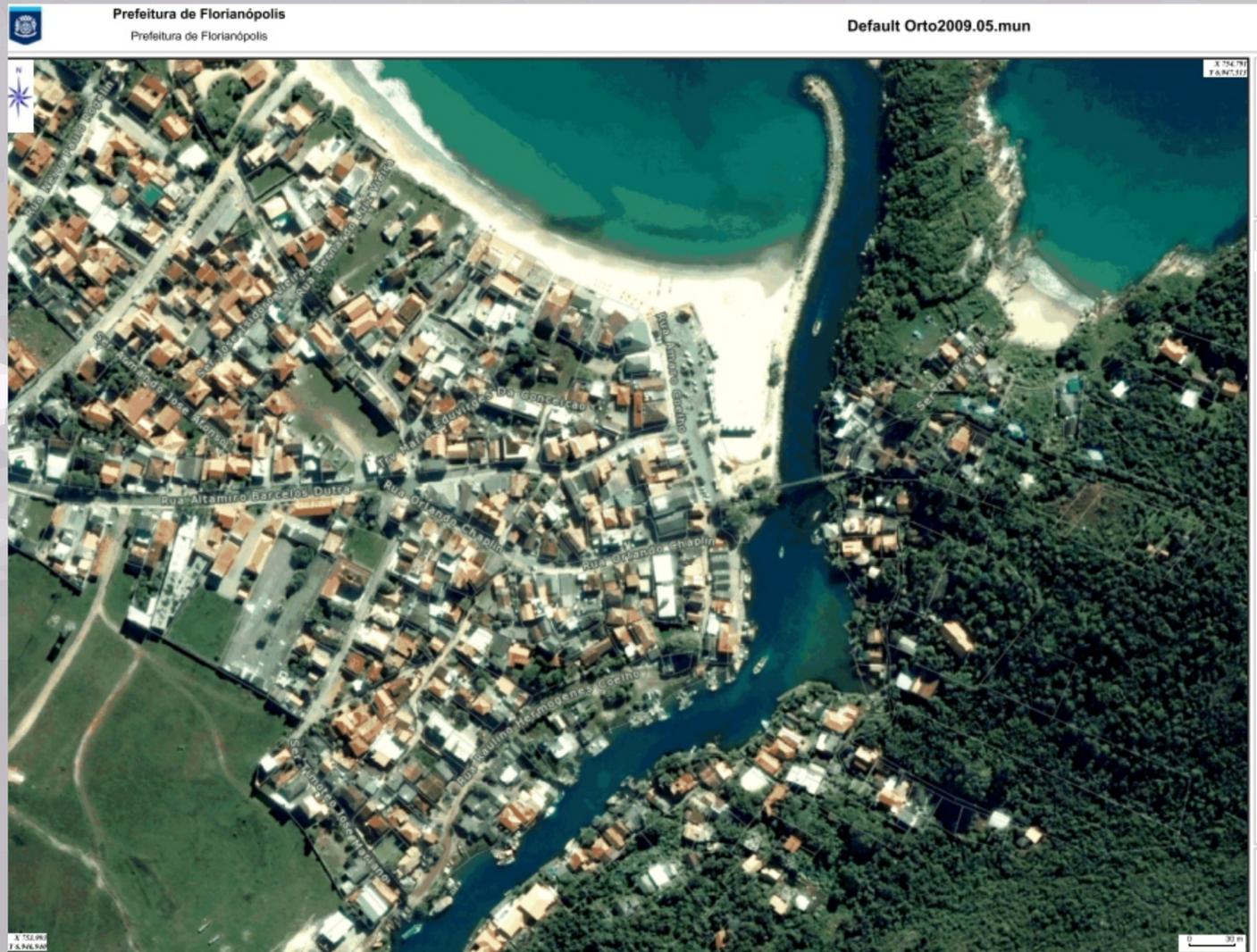
2. CONTEXTUALIZAÇÃO - LINHA DO TEMPO: Praia

linha do tempo 2000-2007



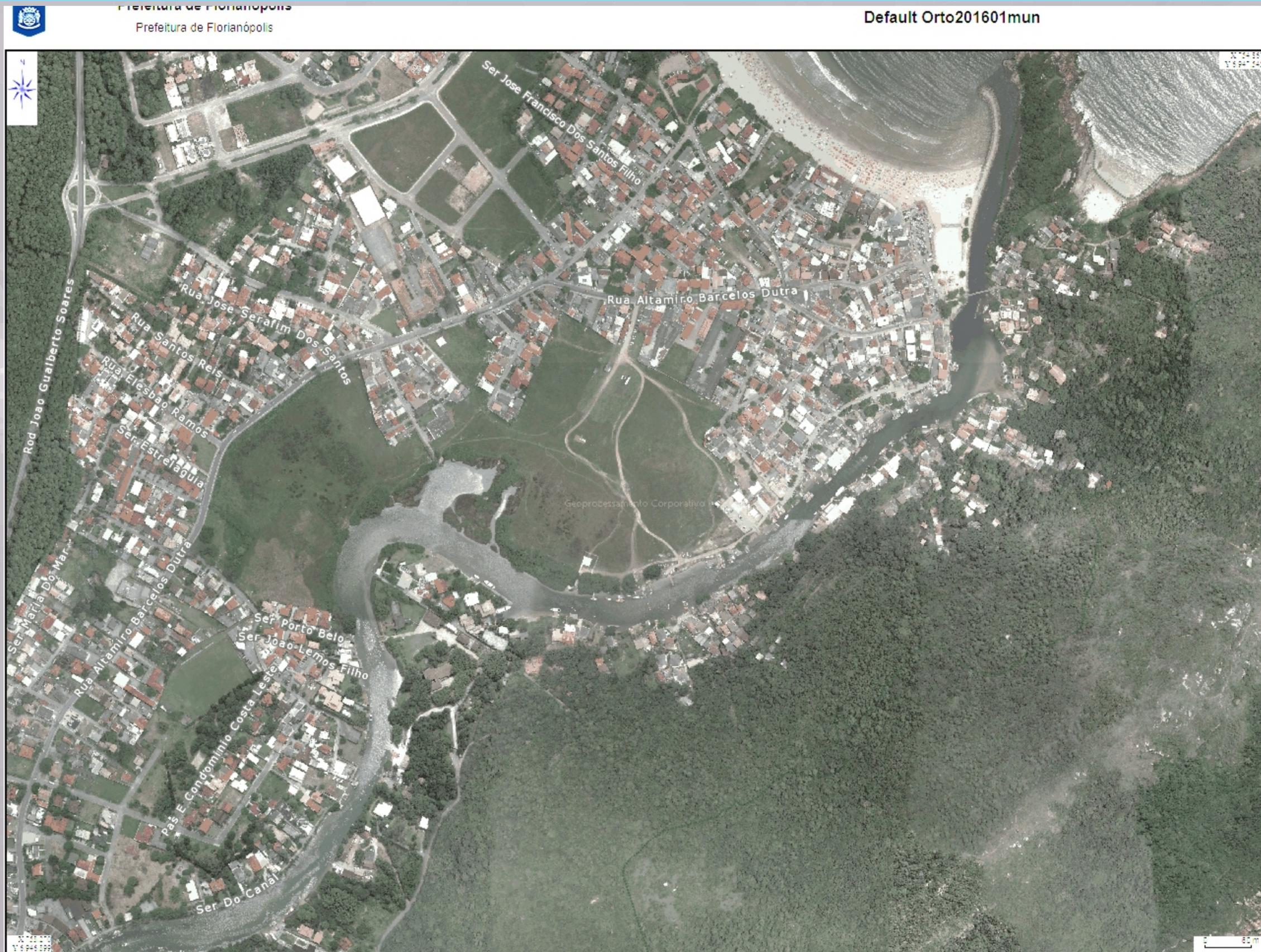
2. CONTEXTUALIZAÇÃO - LINHA DO TEMPO: Praia

linha do tempo 2009-2016



2. CONTEXTUALIZAÇÃO - LINHA DO TEMPO: Bairro

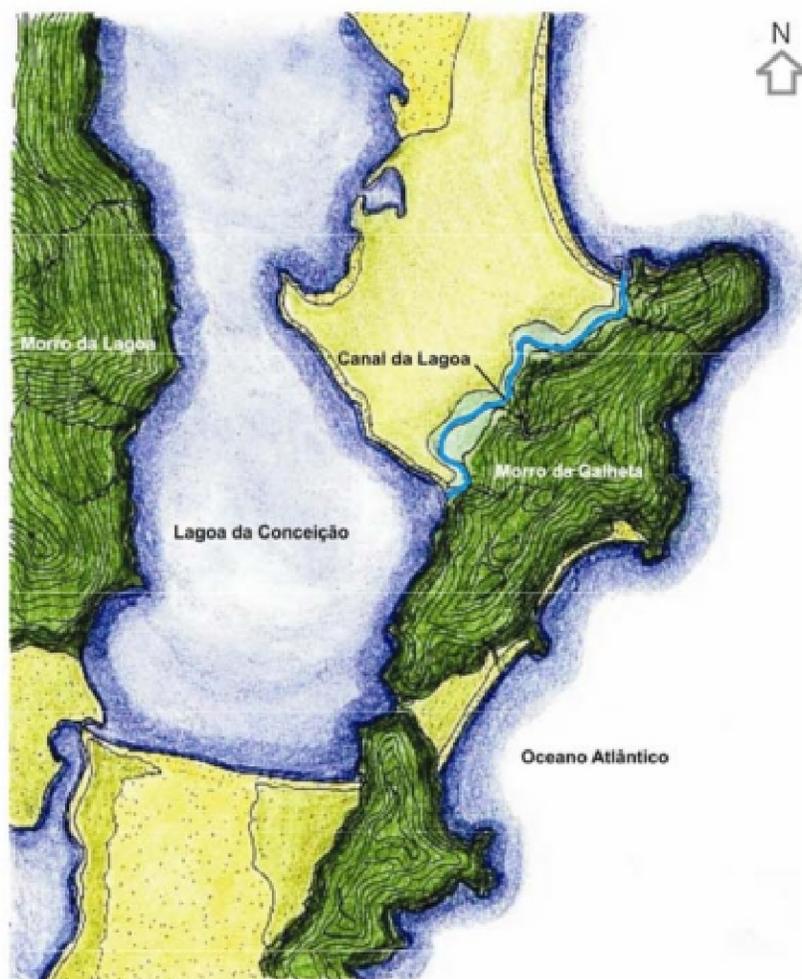
linha do tempo 2016



PROCESSO HISTÓRICO DE OCUPAÇÃO

01 - Sítio Físico

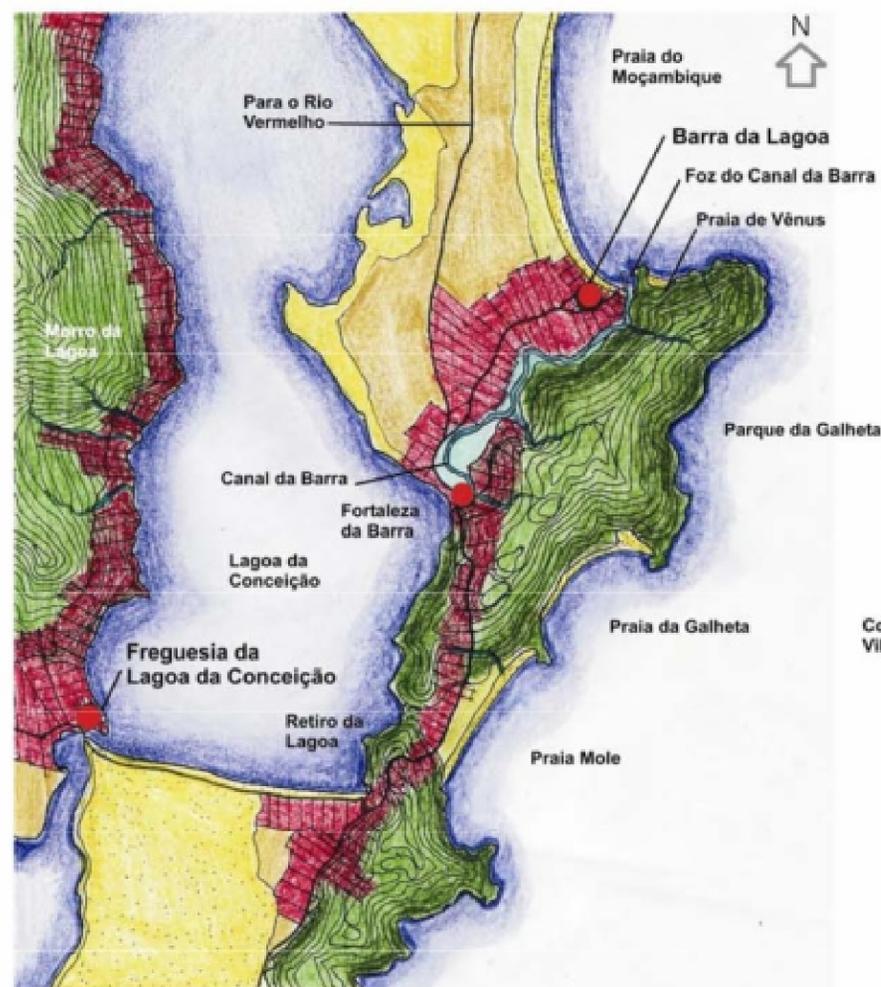
Escala: 1/50000



- Legenda:**
- Mata Atlântica
 - Restinga
 - Duna

02 - Ocupação Colonial

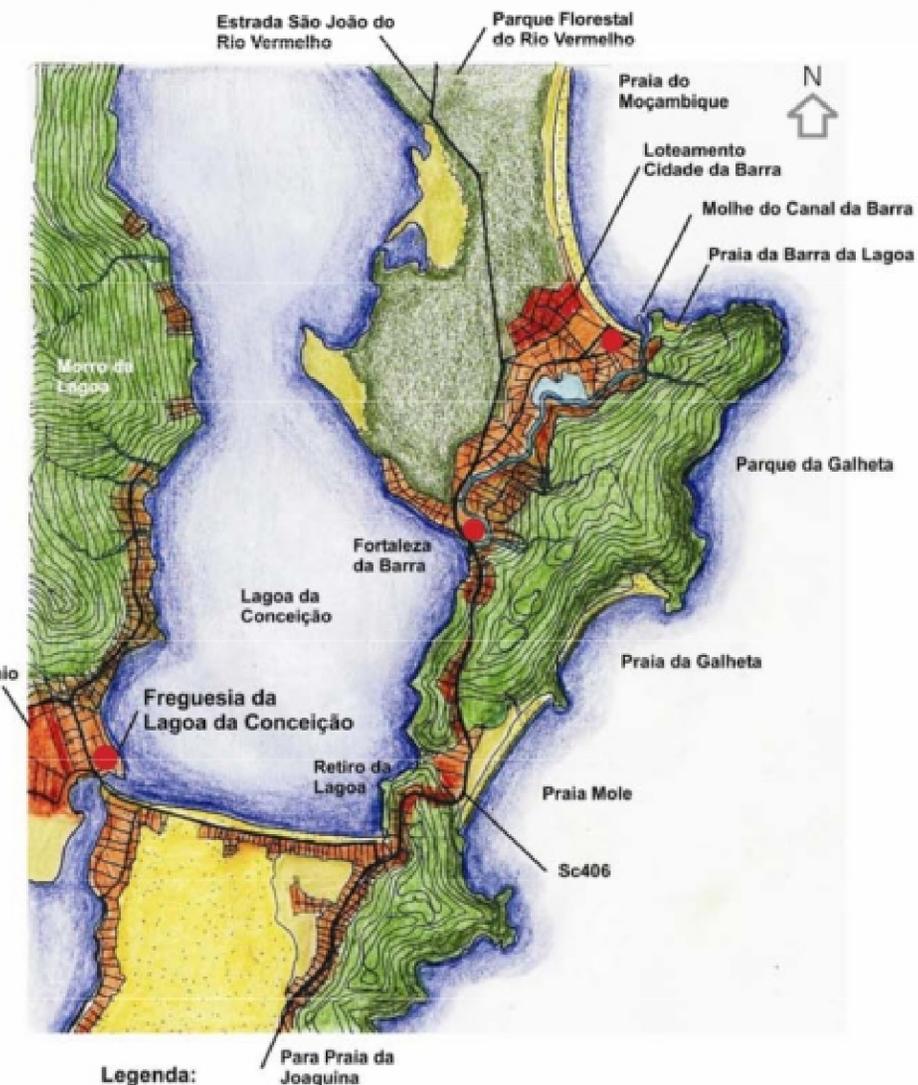
Escala: 1/50000



- Legenda:**
- Núcleos Originais
 - Áreas com Parcelamento Agrícola
 - Áreas Comuns

03 - Ocupação Urbano Turística

Escala: 1/50000



- Legenda:**
- Núcleos Originais
 - Expansão por sobre áreas agrícolas parceladas (sobrepapelamento)
 - Expansão por sobre áreas Comuns (Loteamentos e Condomínios)

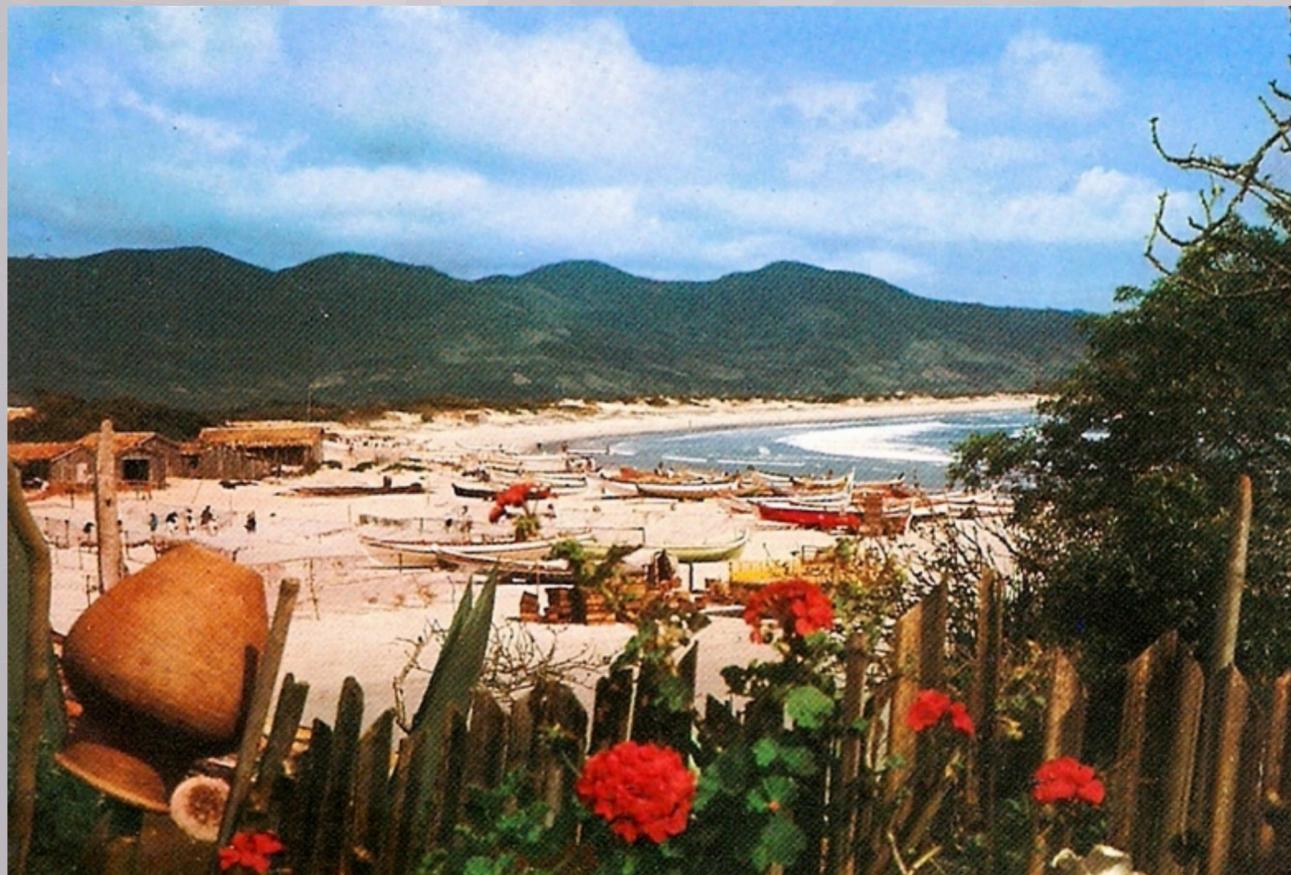
PROCESSO HISTÓRICO DE OCUPAÇÃO



1950

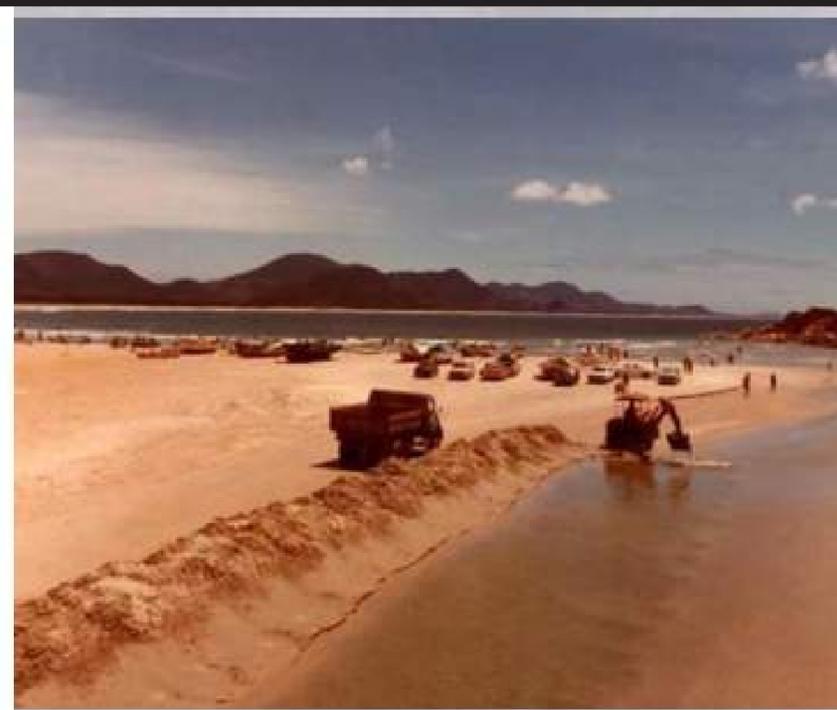
A Barra da Lagoa começa a ser ocupada na década de 50, quando pescadores provenientes da parte norte e sul da ilha, (local onde estavam instaladas as demais colônias de pescadores), começam a consolidar a área como núcleo pesqueiro e como local para o cultivo de lavouras como mandioca, cana de açúcar, arroz, fumo, milho, cevada e café. Assim surgem as primeiras casas e famílias que formaram a comunidade da Barra da Lagoa. (Bittencourt, 2005)

Conforme aponta Leal et. al., 2004), as alterações no ambiente natural manifestaram na forma de ocupação irregular, problemas de saneamento, alteração do curso natural das águas da Lagoa da Conceição.



1950

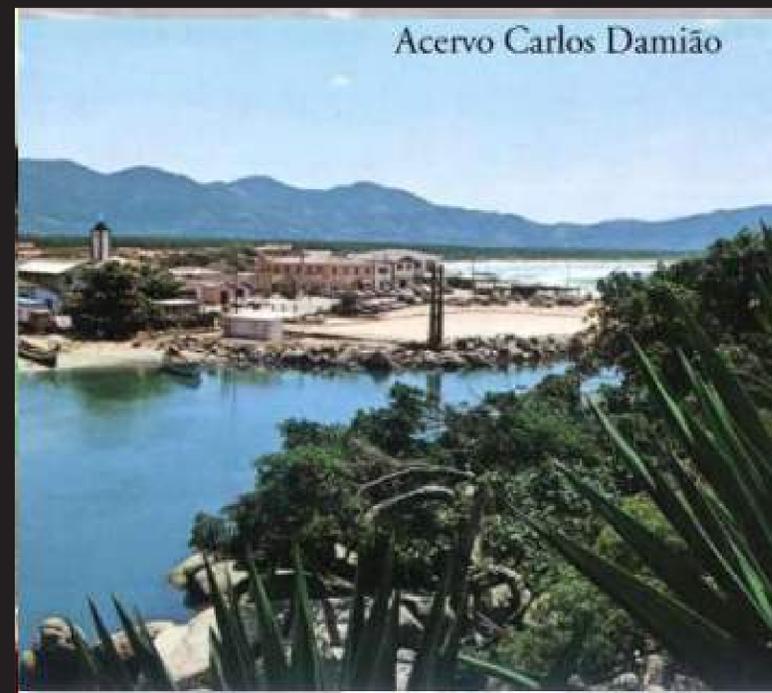
Transformações da paisagem



1975

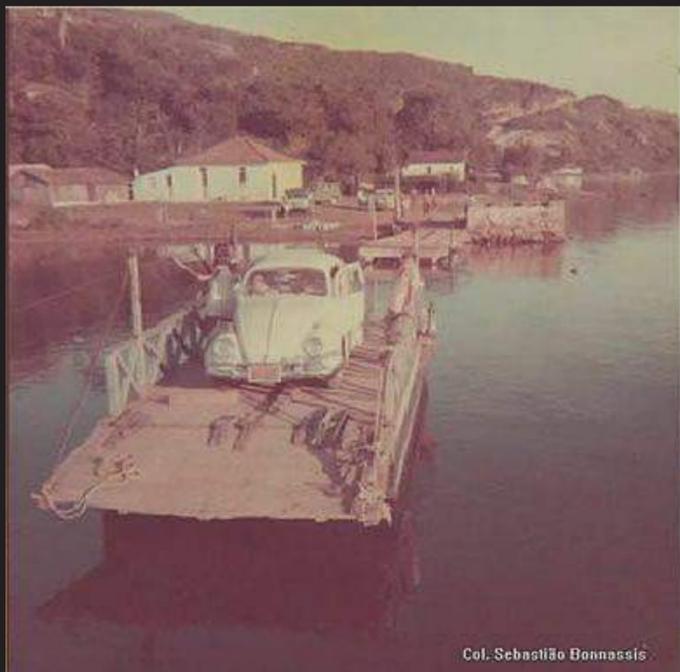


1980



1985

Transformações da paisagem



Col. Sebastião Bonnassís

1980



1970 (Foto: Banco de dados)

1985

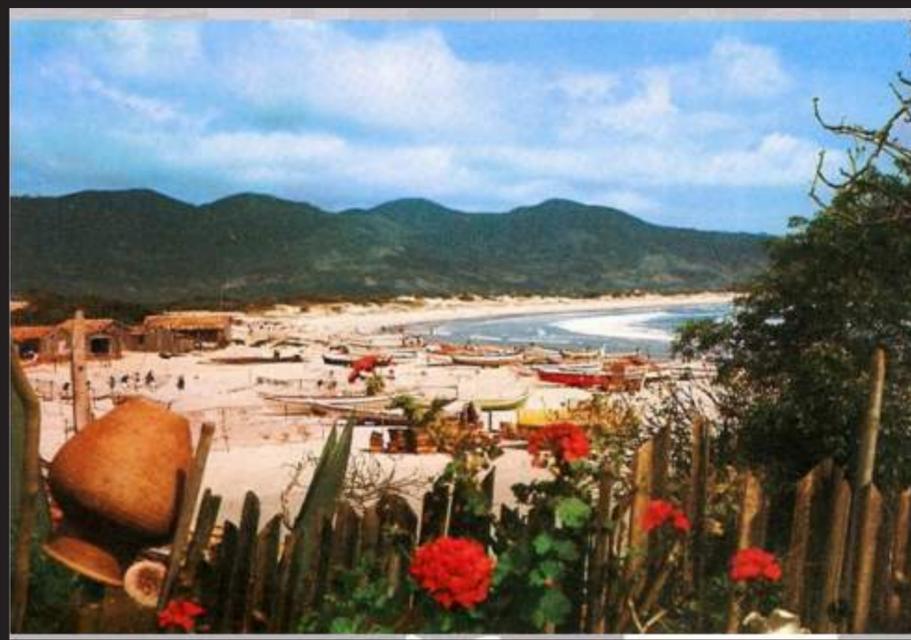


2010

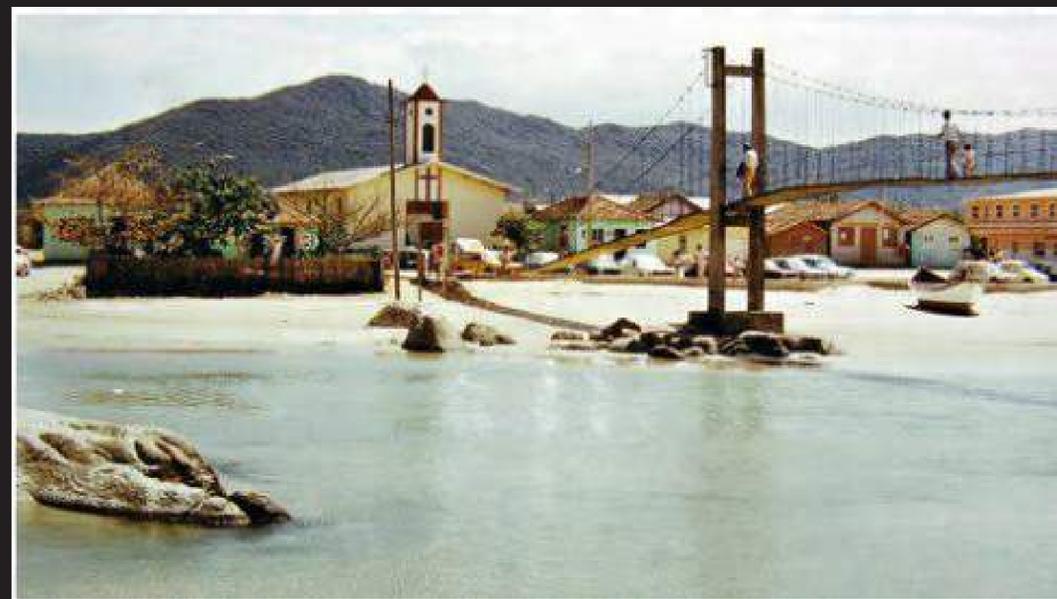
Transformações da paisagem



1960



1965



1970

TRANSFORMAÇÕES URBANO-TURÍSTICAS

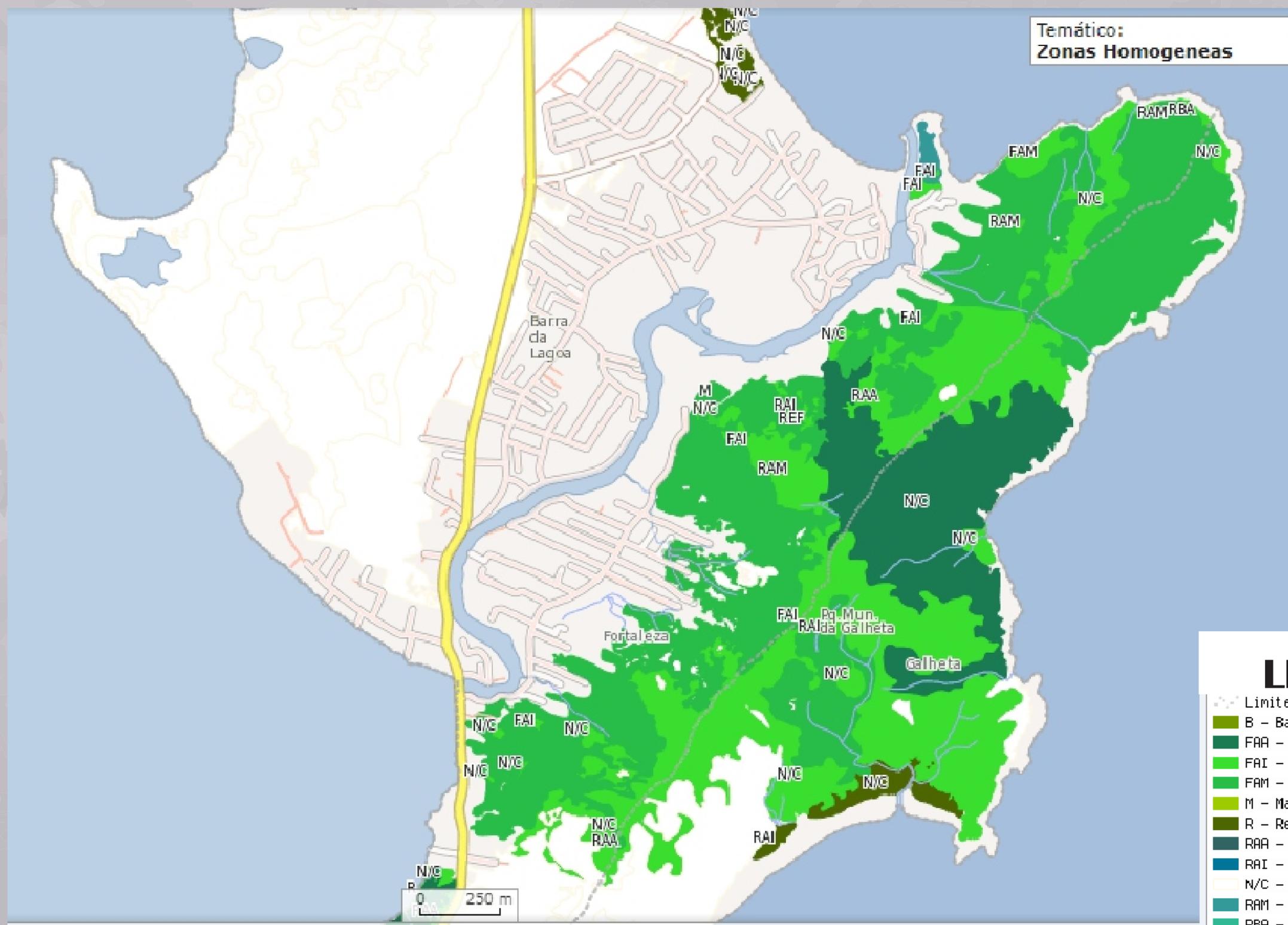


TRANSFORMAÇÕES URBANO-TURÍSTICAS



Sonia Novaes

LEVANTAMENTO: CONDICIONANTES NATURAIS - DESCRIÇÃO

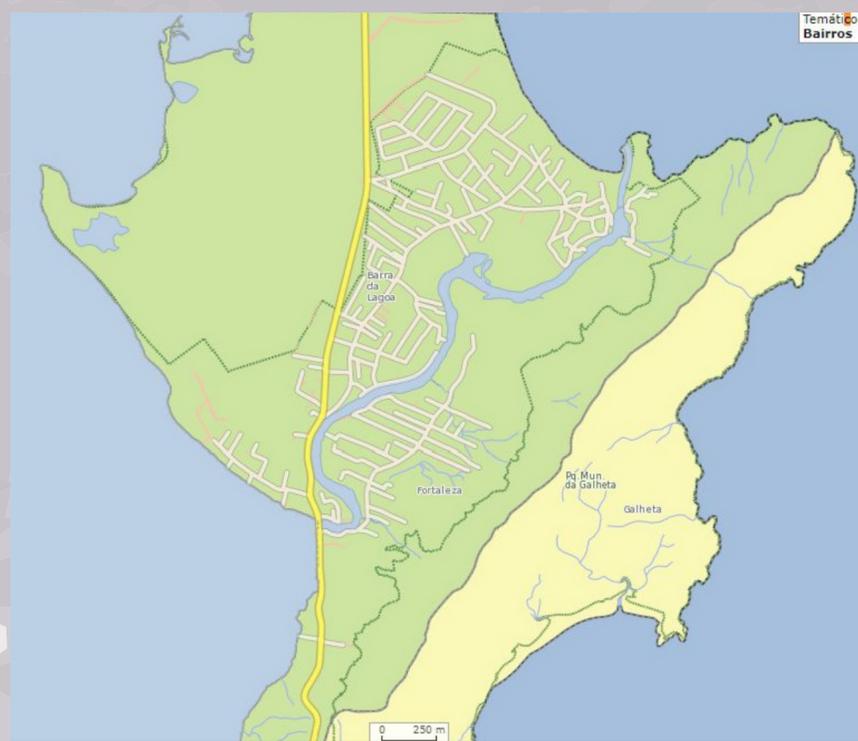


LEGENDA

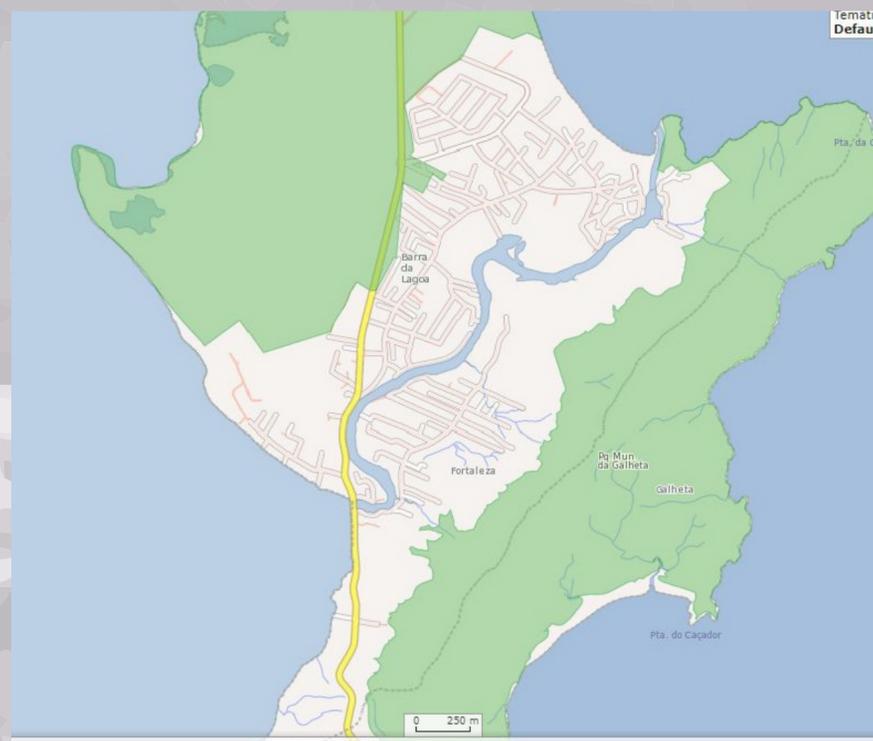
- Limite Distrito
- B - Banhado
- FAA - Floresta Atlantica Estagio Avancado
- FAI - Floresta Atlantica Estagio Inicial
- FAM - Floresta Atlantica Estagio Medio
- M - Manguezal
- R - Restinga
- RAA - Restinga Arborea Estagio Avancado
- RAI - Restinga Arborea Estagio Inicial
- N/C - Nao Classificado
- RAM - Restinga Arborea Estagio Medio
- RBA - Restinga Arbustiva Estagio Avancado
- RBI - Restinga Arbustiva Estagio Inicial
- RBM - Restinga Arbustiva Estagio Medio
- REF - Reflorestamento
- RHA - Restinga Herbacia Estagio Avancado
- RHI - Restinga Herbacia Estagio Inicial
- RHM - Restinga Herbacia Estagio Medio

METODOLOGIA: LEVANTAMENTO DE DADOS

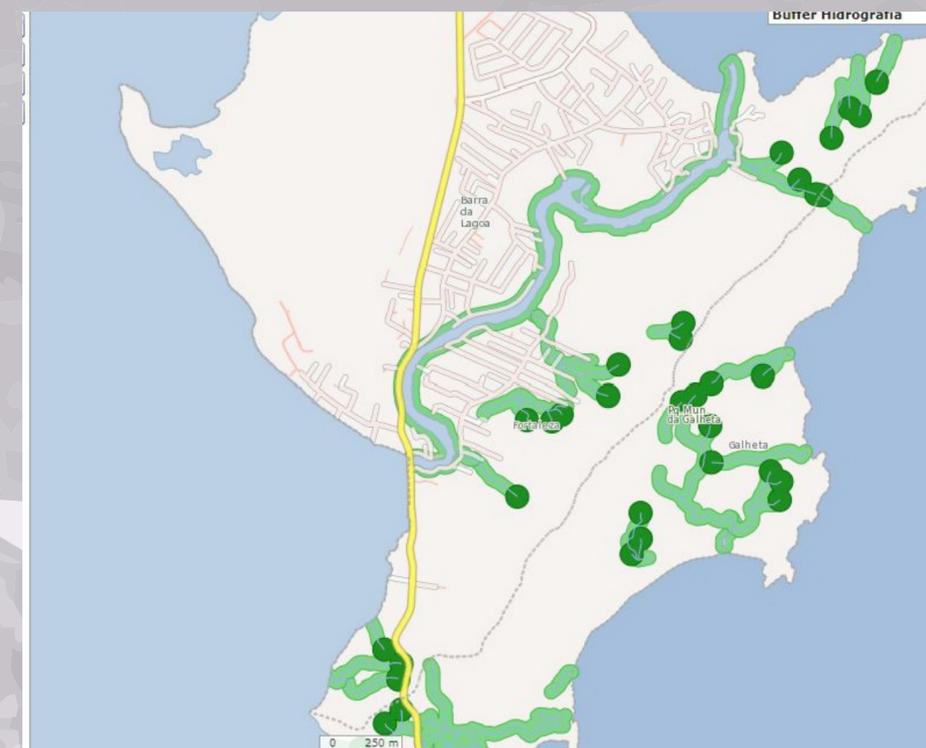
Mapas disponibilizados pela Prefeitura Municipal de Florianópolis (Geoprocessamento)



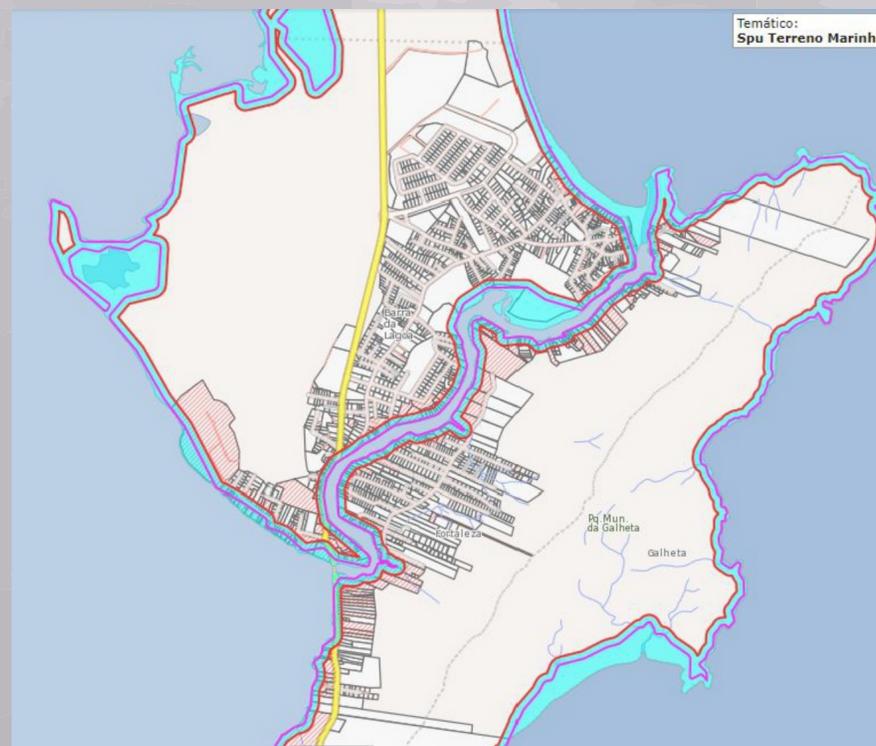
Distrito



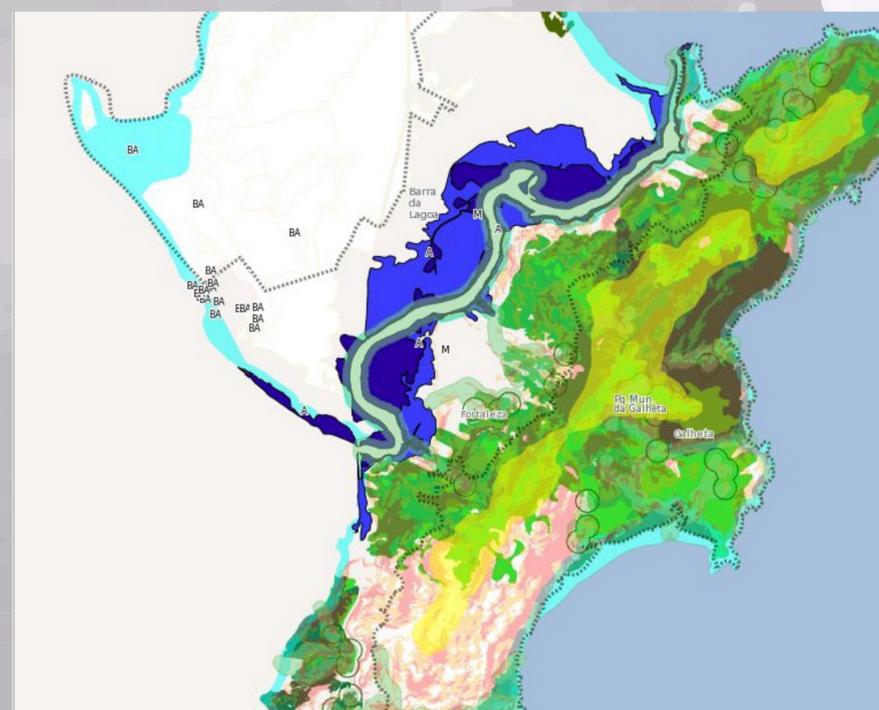
APP



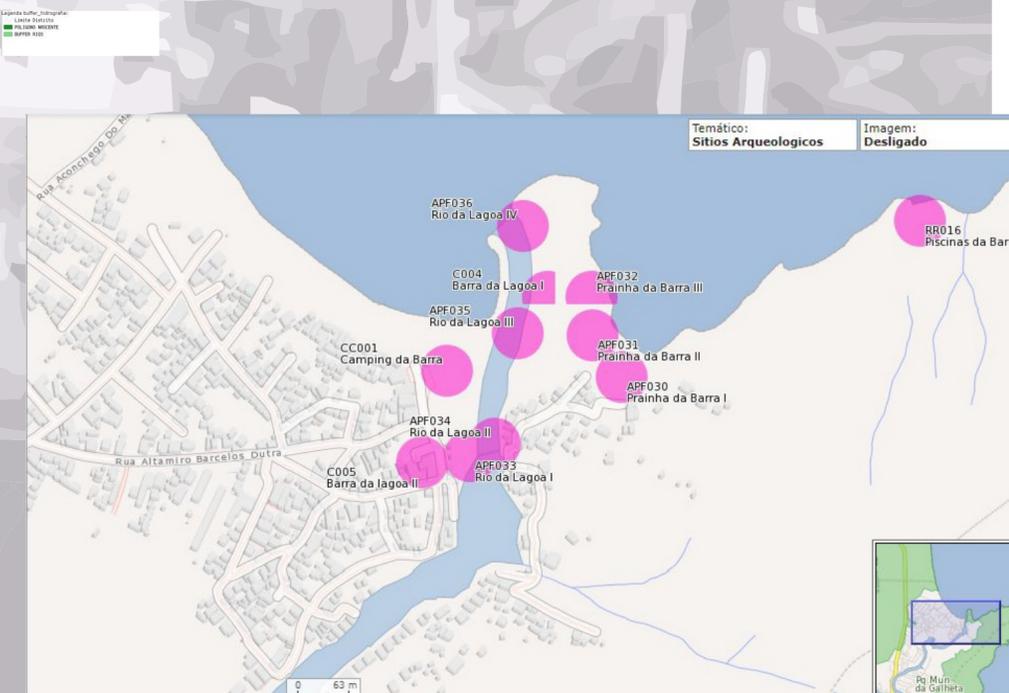
Nascentes e cursos d'água



Terrenos de marinha

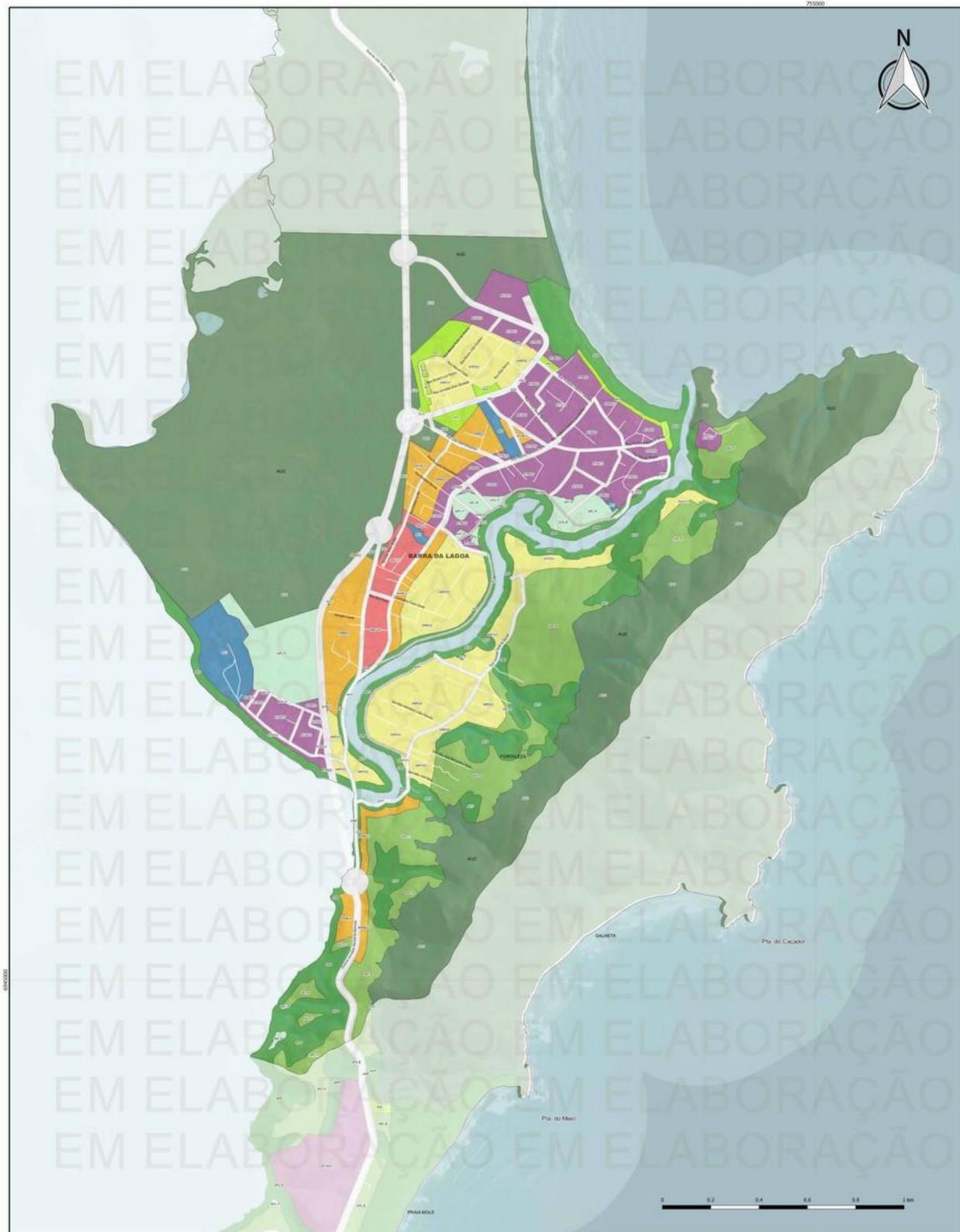


Condicionantes ambientais



Sítios arqueológicos

LEVANTAMENTO DE DADOS: Zoneamento



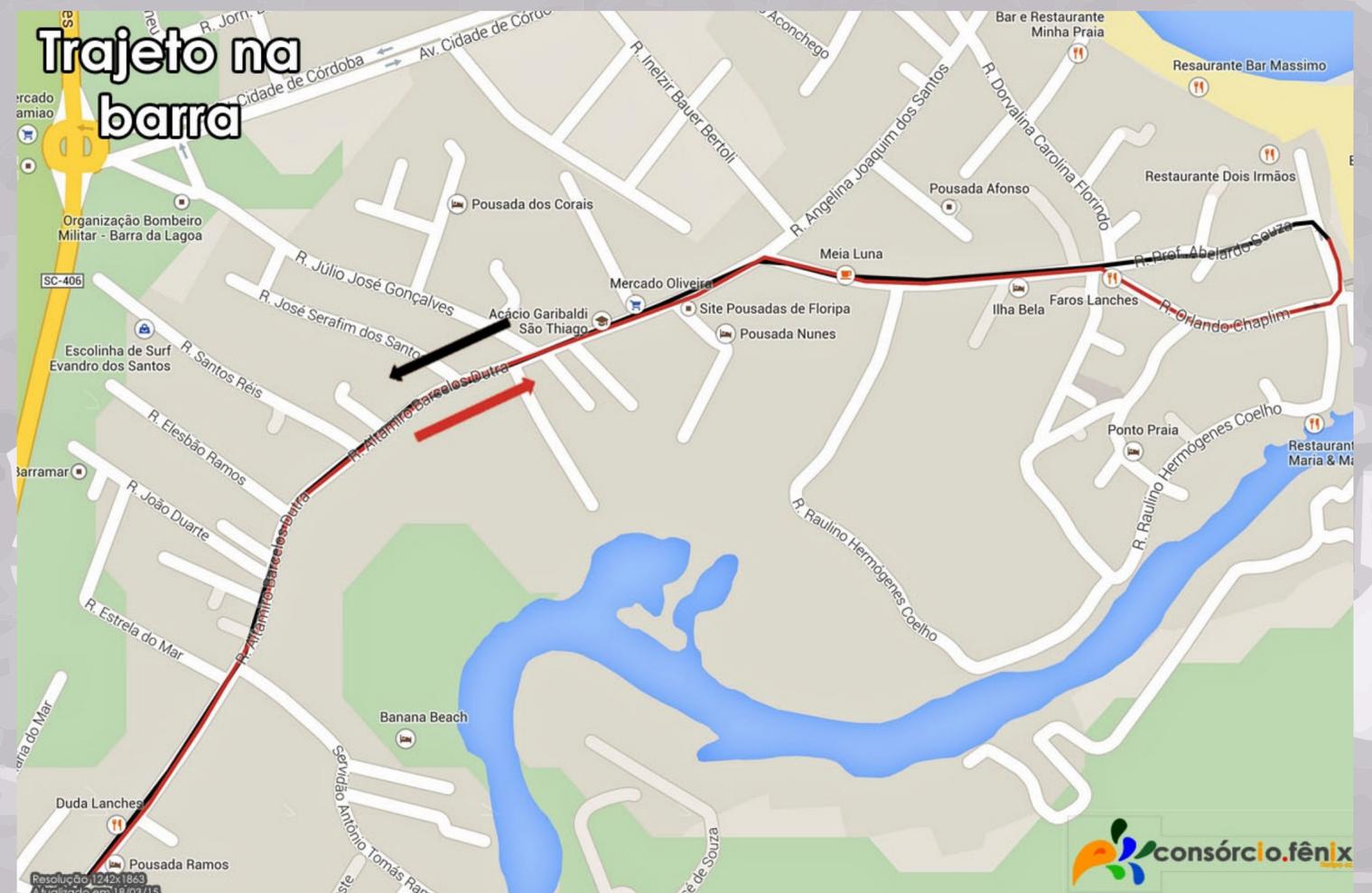
<p>PLANO DIRETOR FLORIANÓPOLIS</p> <p>PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS</p>	<p>M06 MAPA DE ZONEAMENTO</p> <p>DISTRITO: BARRA DA LAGOA</p> <p>ESCALA: 1: 5.000</p>	<p>MACRO ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL</p> <ul style="list-style-type: none"> APP - Área de Preservação Permanente AEA - Área de Estudos Ambientais AUC - Área de Unidade de Conservação 	<p>MACRO ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL</p> <ul style="list-style-type: none"> APP - Área de Preservação Permanente AEA - Área de Estudos Ambientais AUC - Área de Unidade de Conservação 	<p>MACRO ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL</p> <ul style="list-style-type: none"> APP - Área de Preservação Permanente AEA - Área de Estudos Ambientais AUC - Área de Unidade de Conservação 	<p>MACRO ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL</p> <ul style="list-style-type: none"> APP - Área de Preservação Permanente AEA - Área de Estudos Ambientais AUC - Área de Unidade de Conservação
	<p>MACRO ÁREA DE TRANSIÇÃO E AMORTECIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> APL-E - Área de Preservação com Uso Limitado de Encosta APL-P - Área de Preservação com Uso Limitado de Planície ARR - Área Residencial Rural 	<p>MACRO ÁREA DE USO URBANO</p> <ul style="list-style-type: none"> ACI - Área Comunitária Institucional AVL - Área Verde de Lazer ARP - Área Residencial Predominante ARM - Área Residencial Mista ATR - Área Turística Residencial 	<p>MACRO ÁREA DE USO URBANO</p> <ul style="list-style-type: none"> AMC - Área Mista Central AMS - Área Mista de Serviço APT - Área de Parque Tecnológico ZEIS - Zona Especial de Interesse Social ASC - Área do Sistema de Circulação 	<p>MACRO ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL</p> <ul style="list-style-type: none"> APP - Área de Preservação Permanente AEA - Área de Estudos Ambientais AUC - Área de Unidade de Conservação 	<p>MACRO ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL</p> <ul style="list-style-type: none"> APP - Área de Preservação Permanente AEA - Área de Estudos Ambientais AUC - Área de Unidade de Conservação

- Área de Preservação com uso Limitado de Planície
- Área de Unidade de Conservação
- Área de Preservação Permanente
- Área de Preservação com uso Limitado de Encosta
- Área Turística Residencial
- Área Residencial Mista
- Área Residencial Predominante
- Área Comunitário Institucional

Recorte do bairro:



LEVANTAMENTO DE DADOS: Transporte Público - Linhas



Linha 360 - Terminal Lagoa da Conceição ao Ponto Final na Barra da Lagoa

Executivo Barra da Lagoa - Terminal Cidade - Ponto Final Barra da Lagoa

LEVANTAMENTO - DIRETRIZES

De acordo com Gouveia (2008), as seguintes categorias são consideradas principais quando uma possível intervenção a nível cidade/bairro é elaborada visando melhorias na qualidade de vida, infraestrutura urbana e preservação do meio ambiente natural.

- ✓ **Transporte Público**
- ✓ **Abastecimento - (hortas urbanas, feiras)**
- ✓ **Cultura: preservação das tradições, apoio, museu, aproximação, união**
- ✓ **Educação - (1 escola ensino fundamental, médio), 1 creche**
- ✓ **Esportes (quadras esportivas), local para exercícios físicos**
- ✓ **Infraestrutura urbana:**
 - Medida correta de ruas e calçadas
 - Ruas compartilhadas
 - Calçamento
 - Centro de Atividades Integrado
 - Centralidade
 - Ciclovia
 - Energia, Abastecimento
 - Bolsões de estacionamento em áreas adequadas
- ✓ **Saúde - posto saúde**
- ✓ **Segurança Urbana**

LEVANTAMENTO - DIRETRIZES



É sobre equilibrar todas as necessidades de onde as pessoas moram, onde elas trabalham, onde elas interagem, como elas aproveitam o espaço público e as ruas. Propor soluções que abracem as condições locais, que criem oportunidades para atingir esse equilíbrio. (FARR, 2013)

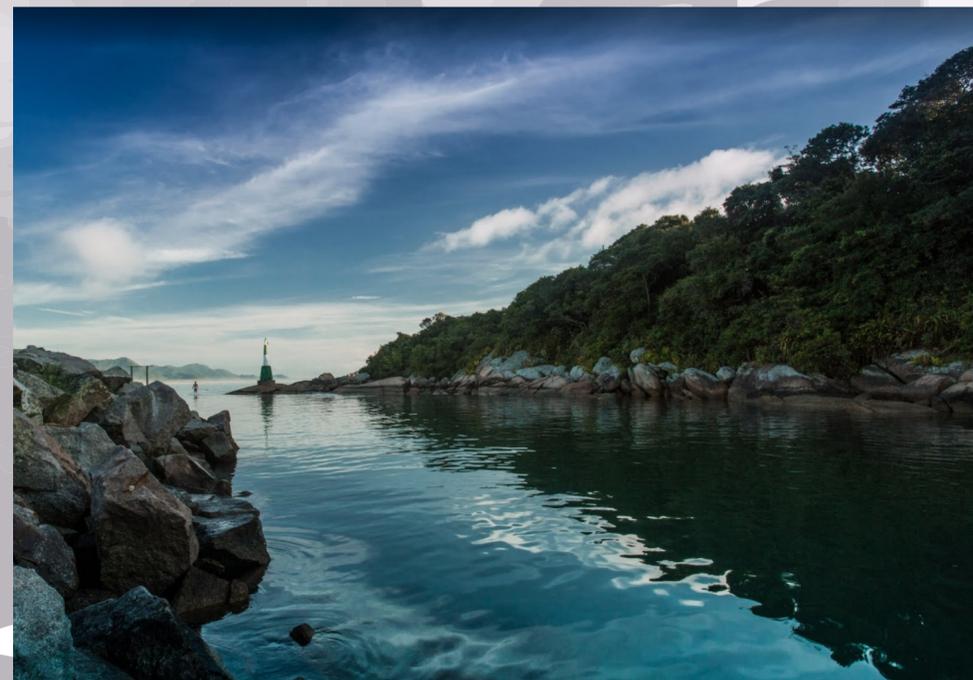
DIRETRIZES



METODOLOGIA: A IMAGEM DA BARRA DA LAGOA

Conforme evidencia Lynch, (1959), «nada se reconhece em si próprio, mas em relação ao seu meio ambiente, à cadeia precedente de acontecimentos, a recordação de experiência passadas. Todo cidadão possui numerosas relações com algumas partes da sua cidade e a sua imagem está impregnada de memórias e significações». Dessa forma, visando compreender como as mudanças no desenho de uma área urbana influenciaram na percepção e imagem urbanas foram realizadas entrevistas com moradores nativos da Barra da Lagoa. Pessoas que presenciaram sua formação como vilarejo de pescadores e engenhos de farinha até balneário de grande potencial turístico e a implementação de casas luxuosas de veraneio, juntamente com a privatização da orla e da água, onde foram construídos trapiches que impedem pessoas de nadar das proximidades. Além de nativos do local, algumas entrevistas foram realizadas com banhistas que usam o balneário como lazer, descanso, surf, refeições típicas da ilha e aulas de esportes .

As perguntas foram baseadas no roteiro de Lynch (1959), em busca de deduzir qual a imagem pública da Barra da Lagoa e de que forma isso contribui para o design urbano. Dessas entrevistas foi possível obter esboços do bairro, com as principais lembranças dos entrevistados e foi possível também elaborar mapas da imagem da cidade baseada na vida dos atores sociais da Barra da Lagoa.



➔ **Pronsato (2005), pontua a respeito dos espaços livres públicos, preservados ou degradados, estes podem resultar em espaços fragmentados, esvaziados de encontros, de trocas e fruição coletiva, produzindo no usuário uma sensação de estranhamento, de alheamento sem possibilidade de identificação. Dessa forma faz-se necessário **atender e entender** os anseios de uma comunidade, sendo a paisagem não um produto final, mas um processo de transformação que evidencia a importância das pessoas que usufruem os lugares e ali embutem uma forma de viver. É insuficiente a simples implantação física de praças e outros equipamentos de lazer, isolados de um processo onde os moradores compreendessem e se reconhecessem nesses lugares (PEREIRA, 2005)**

➔ **O planejamento de lugares, bairros, cidades, podem ser mal sucedidos por não considerar pessoas com suas diferenças, suas maneiras diversas de sentir e perceber os espaços. A cidade é cultura, criação, não só pelo que fazemos nela e dela, mas também é cultura pela própria mirada estética ou de espanto, gratuita que lhe demos. (PRONSATO, 2005).**



Diretrizes

A partir de 1970 - urbanismo sustentável - direito a qualidade de vida em um ambiente saudável e o dever de preservar este ambiente para as gerações futuras,

- **Arquitetura e urbanismo sustentáveis tornam-se uma ferramenta de adaptação ao meio ambiente de modo que seja assim uma conciliação entre cidade e natureza, ,**
- **Relação usuário com o meio; terra, mata, possíveis desejos a serem vivenciados.**
- **Espaços livres e conectados com a natureza. Integração social e recreativas de forma orgânica**
- **Aspecto de sentir como ponte entre a arquitetura e a paisagem (explorar elementos sensoriais, memória afetiva)**
- **Fortalecimento dos laços sociais**
- **Impressões e sensações vividas no local**
- **Variedade de áreas verdes, qualidade de vida, coleta e tratamento de resíduos sólidos**

(FARR, 2013)



**Política Nacional para os Recursos do Mar - PNRM
Política Nacional do Meio Ambiente - PNMA
Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro - PNGC**



«A Barra da Lagoa foi descoberta por irmãos que estavam explorando as terras além da Lagoa da Conceição, quando eles chegaram aqui e viram a areia , disseram - Isso é areia de praia! E então eles foram trazendo suas famílias e amigos e começaram a surgir casinhas de madeira e muitos engenhos de farinha. Eram 40 engenhos, casa não tinha 10; Naquela época tinha peixe em abundância, mas não tinha quem pescasse. Foi assim que nasceu a colônia Z11. Eu pesquei só tres meses, depois eu percebi que só com a pesca ninguém sobrevive, que é o que acontece agora. A Barra da Lagoa é um dos melhores lugares da ilha para se morar»



«As famílias da Barra é tudo parente, agora tem um pessoal aí que vem de fora que construíram aí, mas se você for em cem na Barra, noventa é tudo parente. Eu era menino, sentava na mesa na casa de papai, eram sete ou oito filhos, comia no chão. A situação era de pescador, e a situação de pescador era sempre difícil, e continua sendo...»

«O segredo da Barra da Lagoa é que é o lugar que mais admirou o povo do mundo. Aqui tem tudo, comida boa, gente boa, boa praia, natureza, tem de tudo um pouco. Mas o povo ficou diferente, não é mais unido como era antes, agora o povo não tem união, e isso não é bom.»

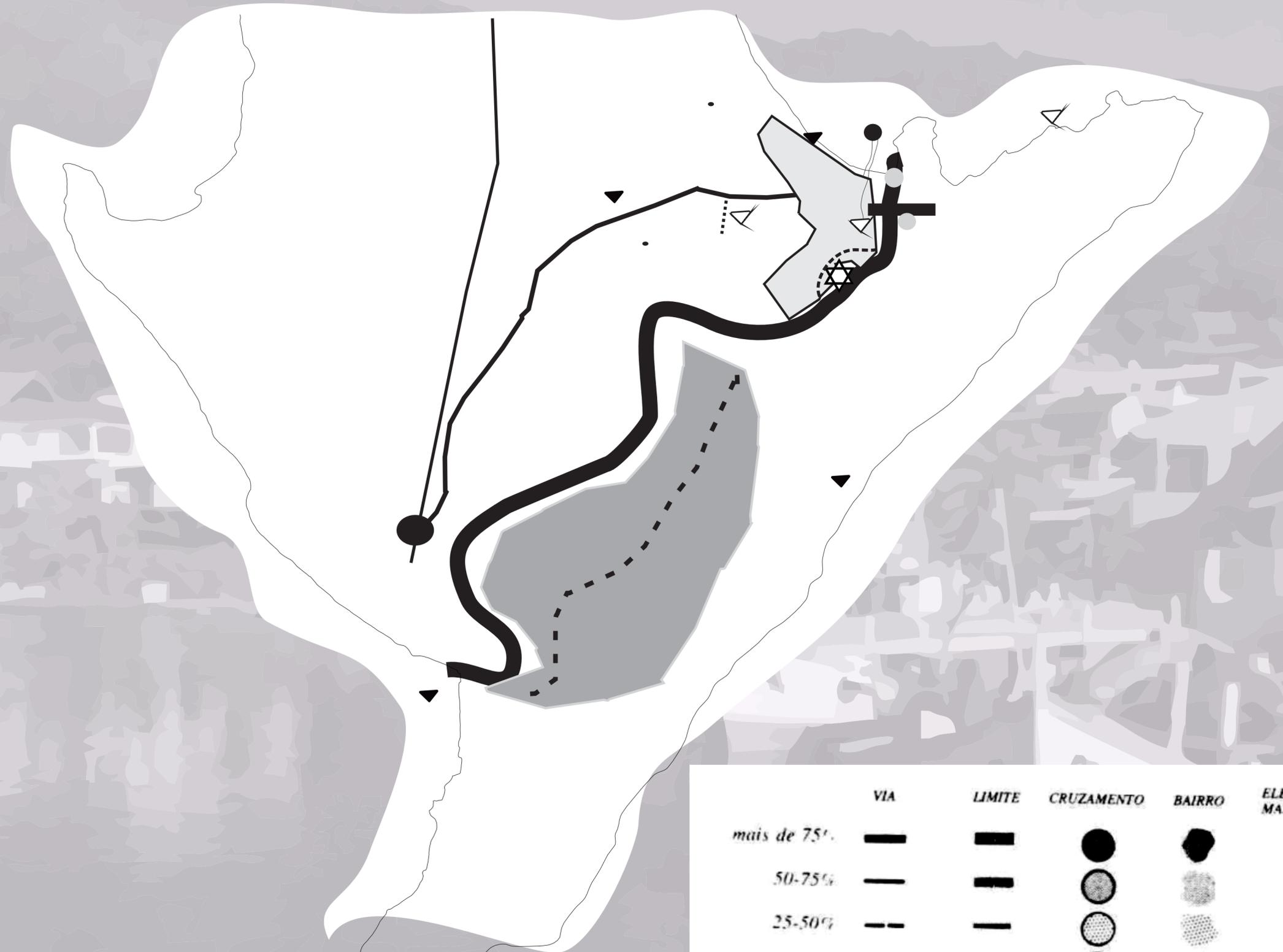
Seu Dilmo «Babaco» Nunes - 80 anos, artista, carpinteiro naval, escultor, rendeiro, empresário e morador nativo da Barra da Lagoa durante toda a vida.



«Eu me criei num engenho de farinha, que era essa casa aqui mesmo que a gente tá, depois, o engenho virou uma casa de madeira, que virou a casa de material. Hoje tem pousada e marina, porque as coisas vão melhorando. Naquela época era muito difícil a sobrevivência. Hoje já tem os movimento do turistas, as casas na beira do canal é de turista que vem de fora, antes era tudo mato e as estradas eram trilha. Aqui na Barra todas pessoas sabem receber os outros bem. Aqui é muito bom de viver»

Enedir Lemos ,74 anos.

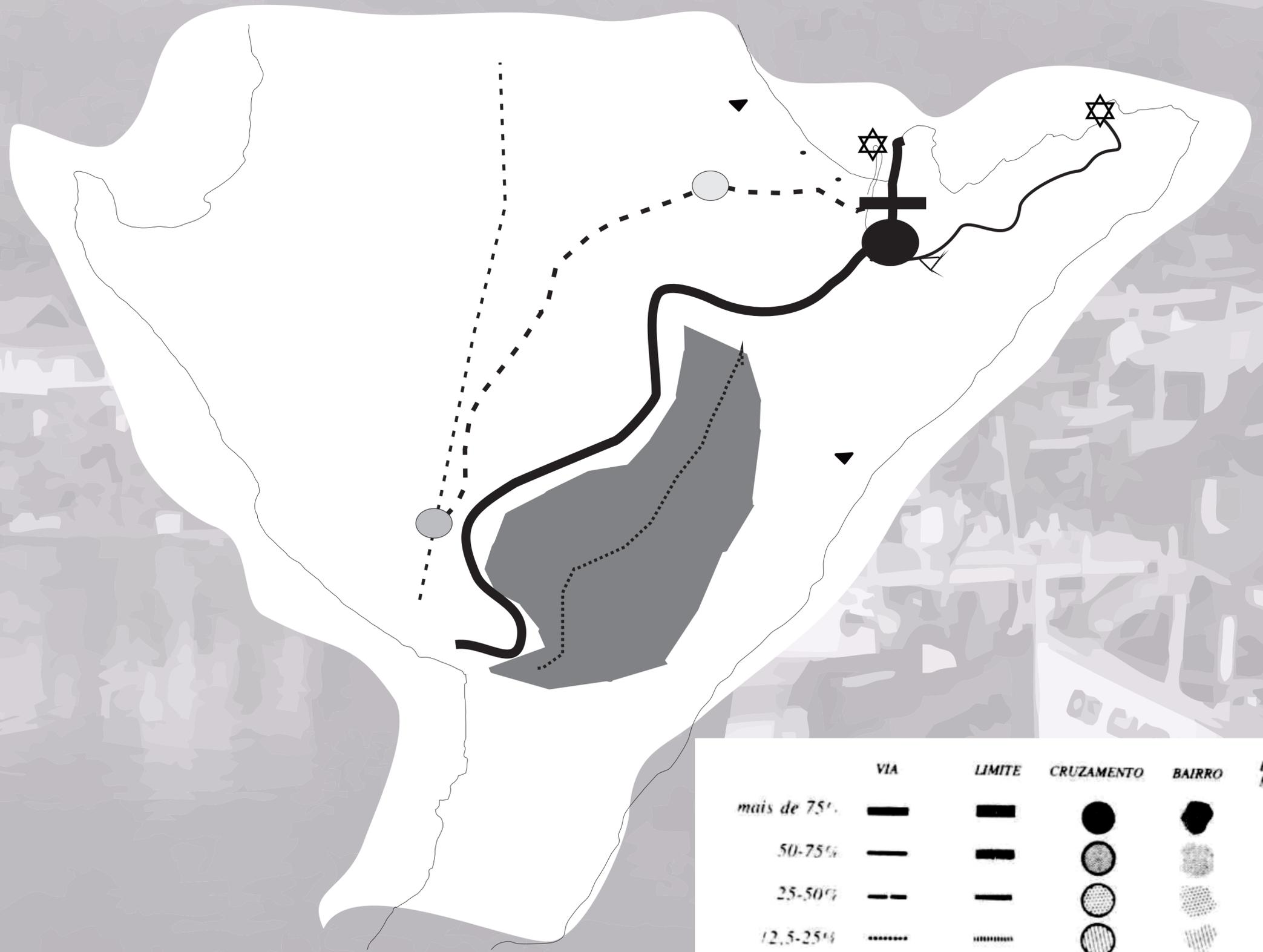
METODOLOGIA: A IMAGEM DA BARRA DA LAGOA - Ator Social: Pescadores



	VIA	LIMITE	CRUZAMENTO	BAIRRO	ELEM. MARCANTE
<i>mais de 75%</i>					
<i>50-75%</i>					
<i>25-50%</i>					
<i>12,5-25%</i>					

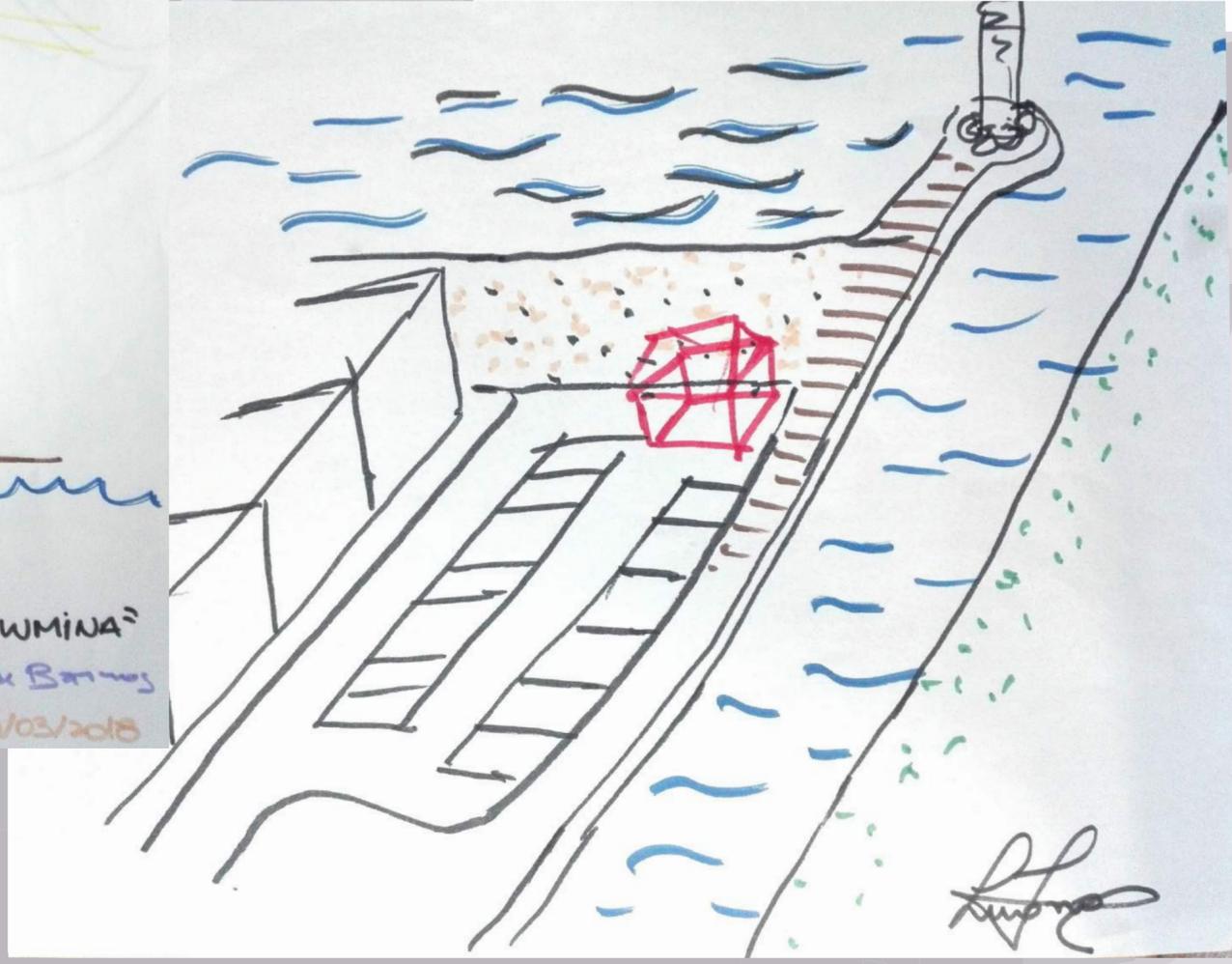
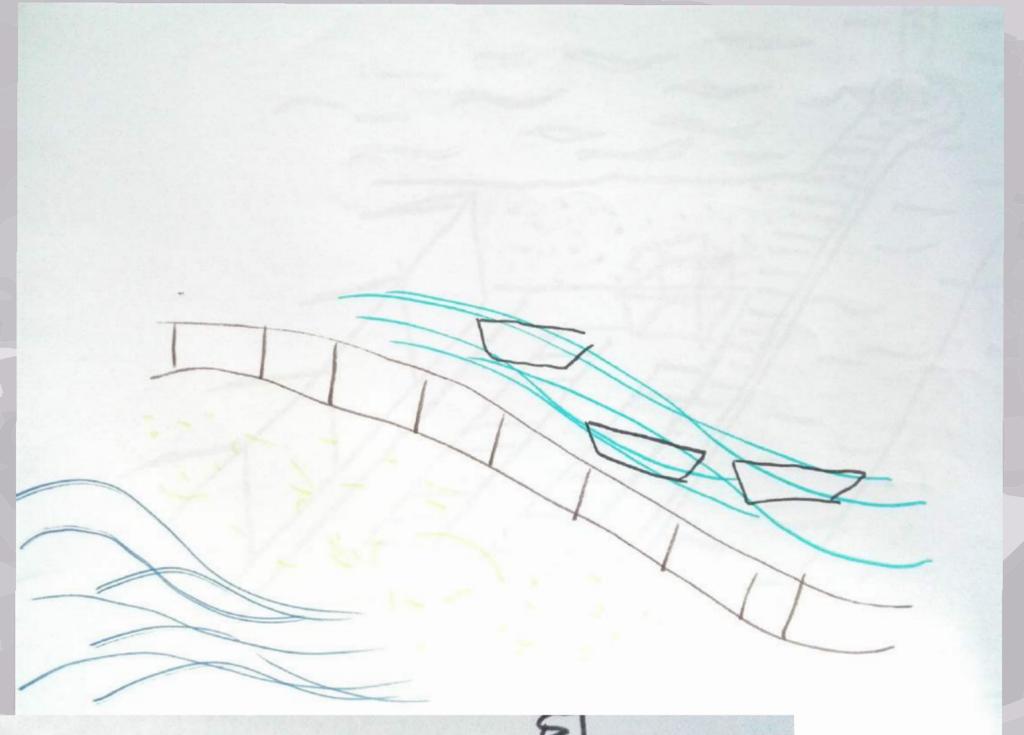
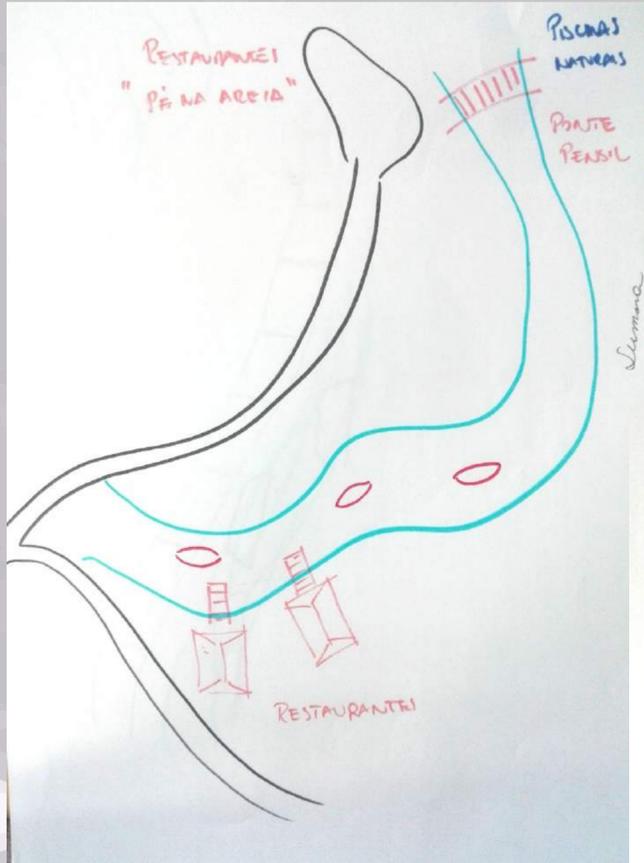
**A imagem da Barra da Lagoa derivada das entrevistas verbais com os pescadores da colônia Z11.
Total de entrevistados: 8 / Idade: entre 25 e 80**

METODOLOGIA: A IMAGEM DA BARRA DA LAGOA - Ator Social: Usuários como lazer



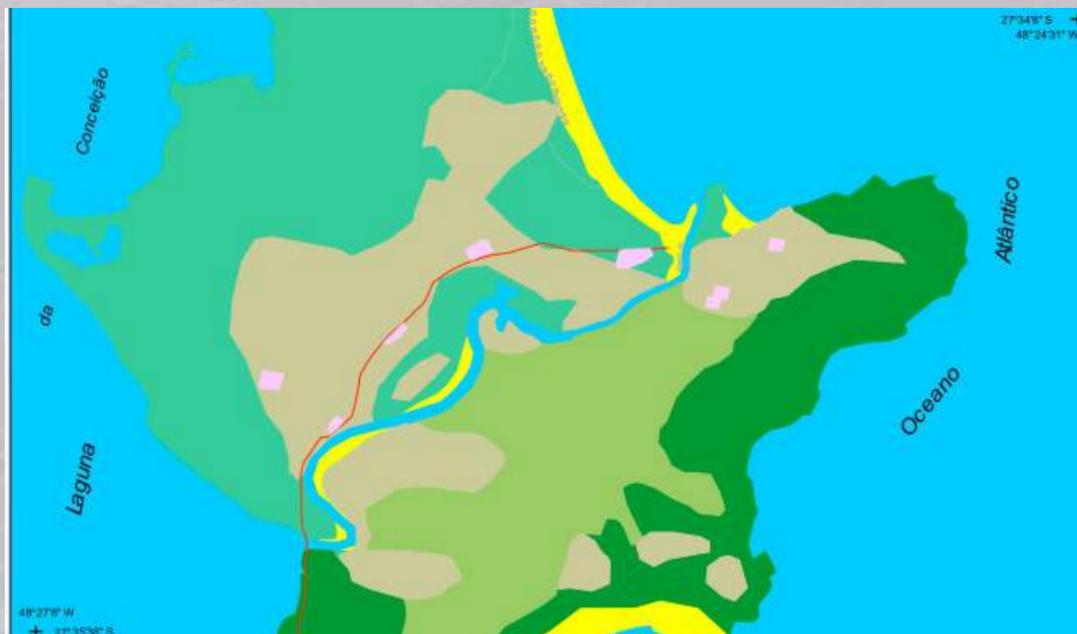
**A imagem da Barra da Lagoa derivada das entrevistas verbais com os pescadores da colônia Z11.
Total de entrevistados: 10 / Idade: entre 25 e 40**

Entrevistas



Aerolevantamento fotogramétrico

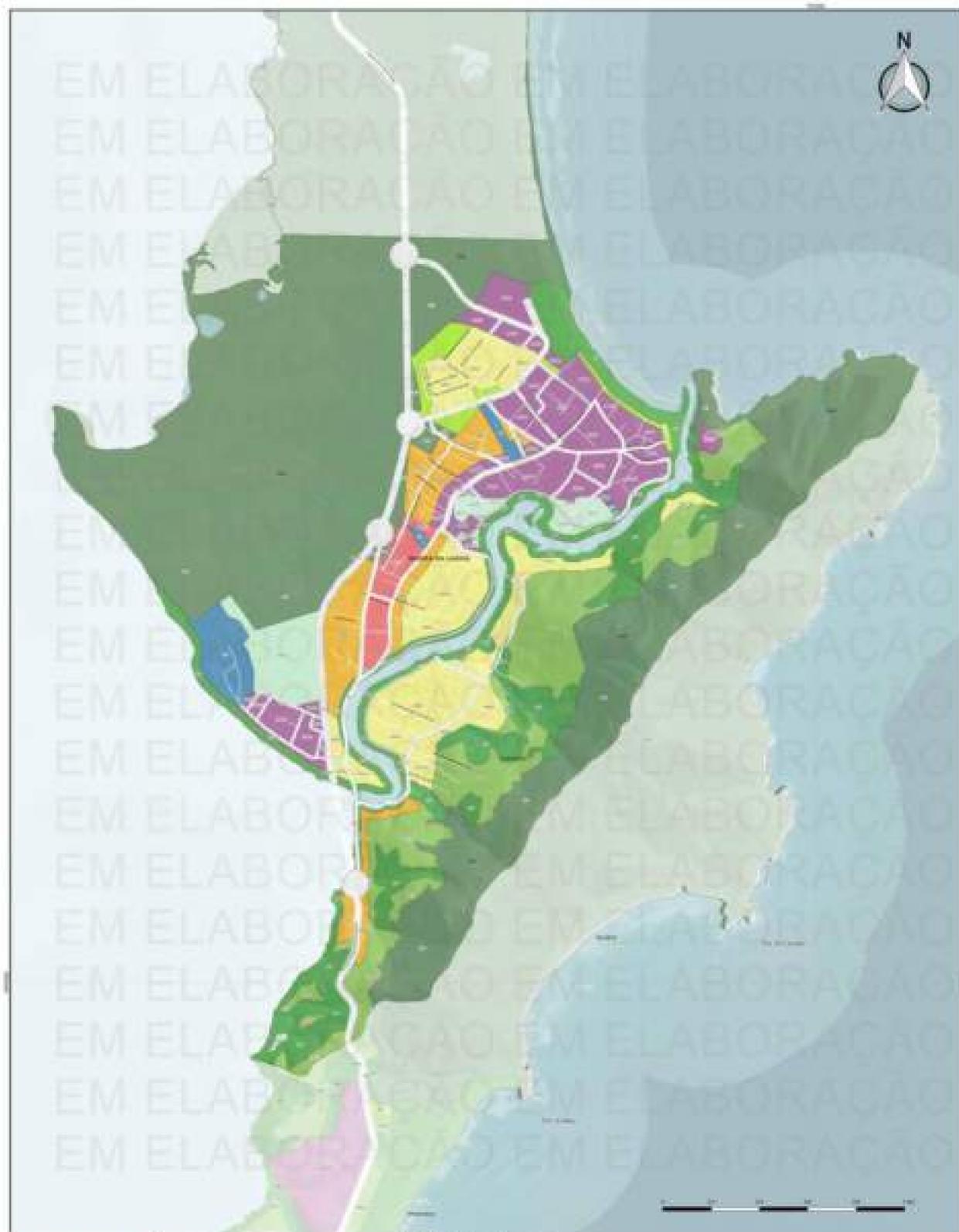
1977



1958



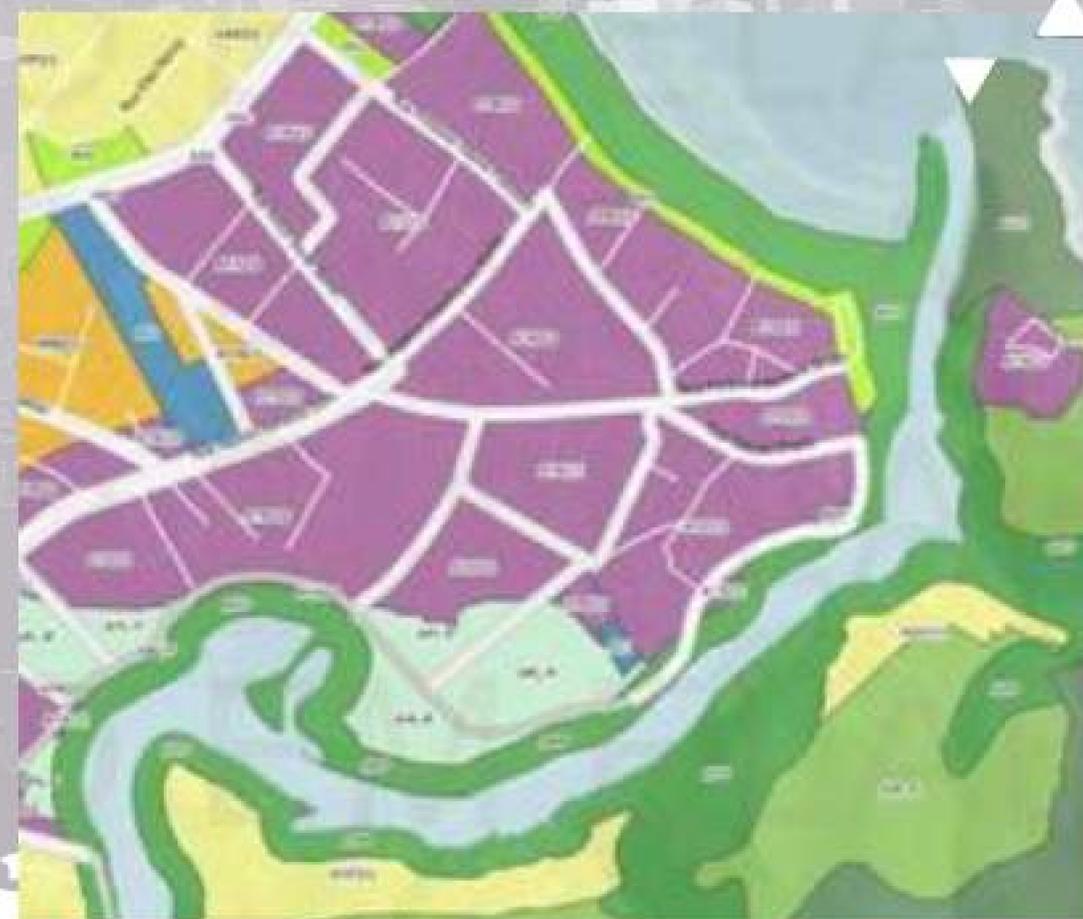
1994



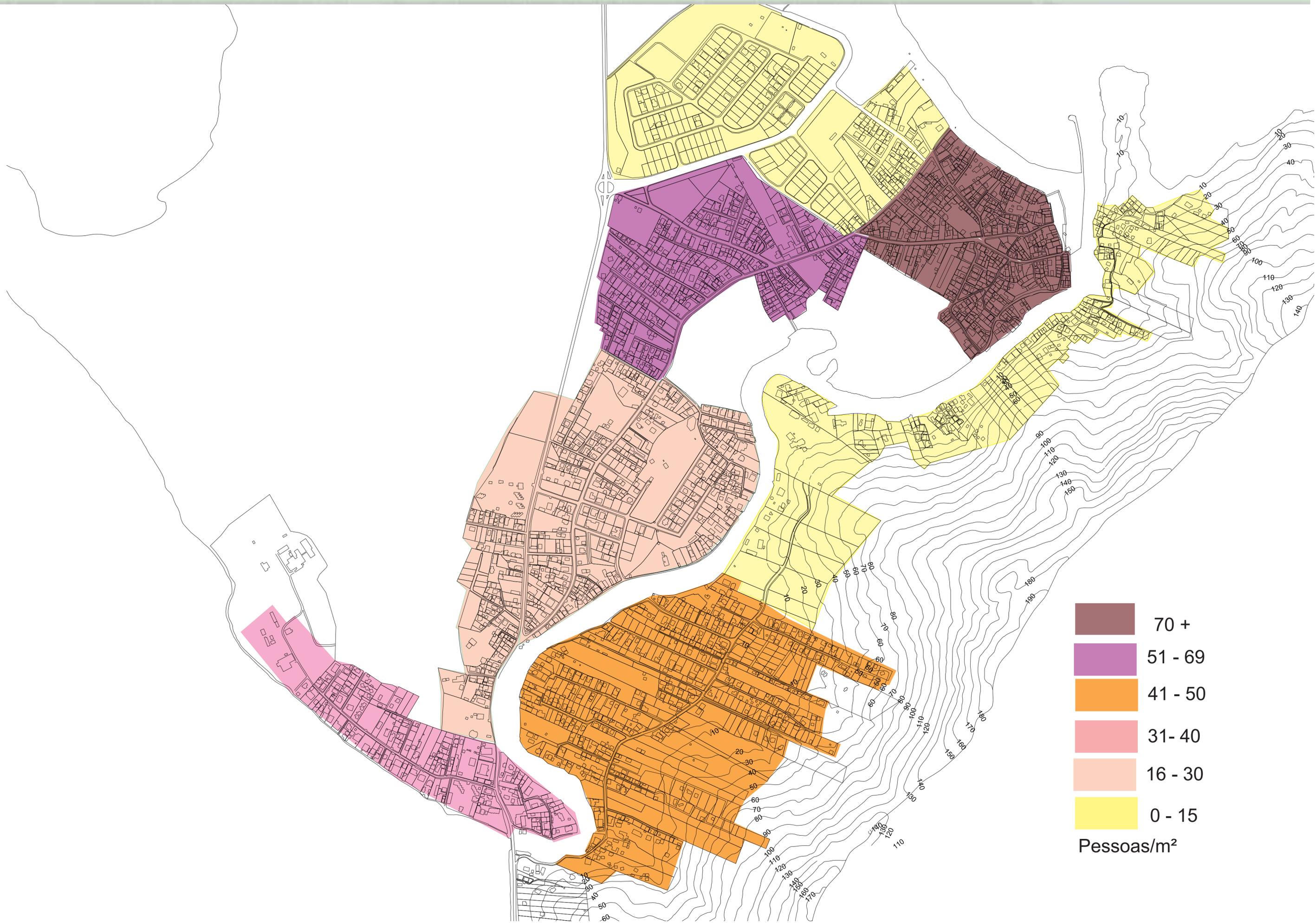
<p>PLANO DIRETOR FLORIANÓPOLIS</p>	<p>MAPA DE ZONEAMENTO DISTRITO: BARRA DA LAGOA</p> <p>ESCALA: 1:500</p>	<p>LEGENDA</p> <p>ÁREAS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL</p> <ul style="list-style-type: none"> Área de Preservação Permanente Área de Entorno de Proteção Área de Proteção de Encosta <p>ÁREAS DE PRESERVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> Área de Preservação com Uso Limitado de Planície Área de Preservação com Uso Limitado de Encosta Área Residencial Mista 	<p>ÁREAS DE USO URBANO</p> <ul style="list-style-type: none"> Área Comunitária Institucional Área Mista Urbana Área Residencial Mista Área Residencial Predominante Área Turística Residencial Área de Unidade de Conservação
	<p>SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO</p> <p>SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE</p> <p>SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS, SANEAMENTO E TRANSPORTES</p>	<p>Florianópolis, 2014</p> <p>Autores: [Nomes]</p> <p>Coordenador: [Nome]</p>	

- Área de Preservação com uso Limitado de Planície**
- Área de Unidade de Conservação**
- Área de Preservação Permanente**
- Área de Preservação com uso Limitado de Encosta**
- Área Turística Residencial**
- Área Residencial Mista**
- Área Residencial Predominante**
- Área Comunitário Institucional**

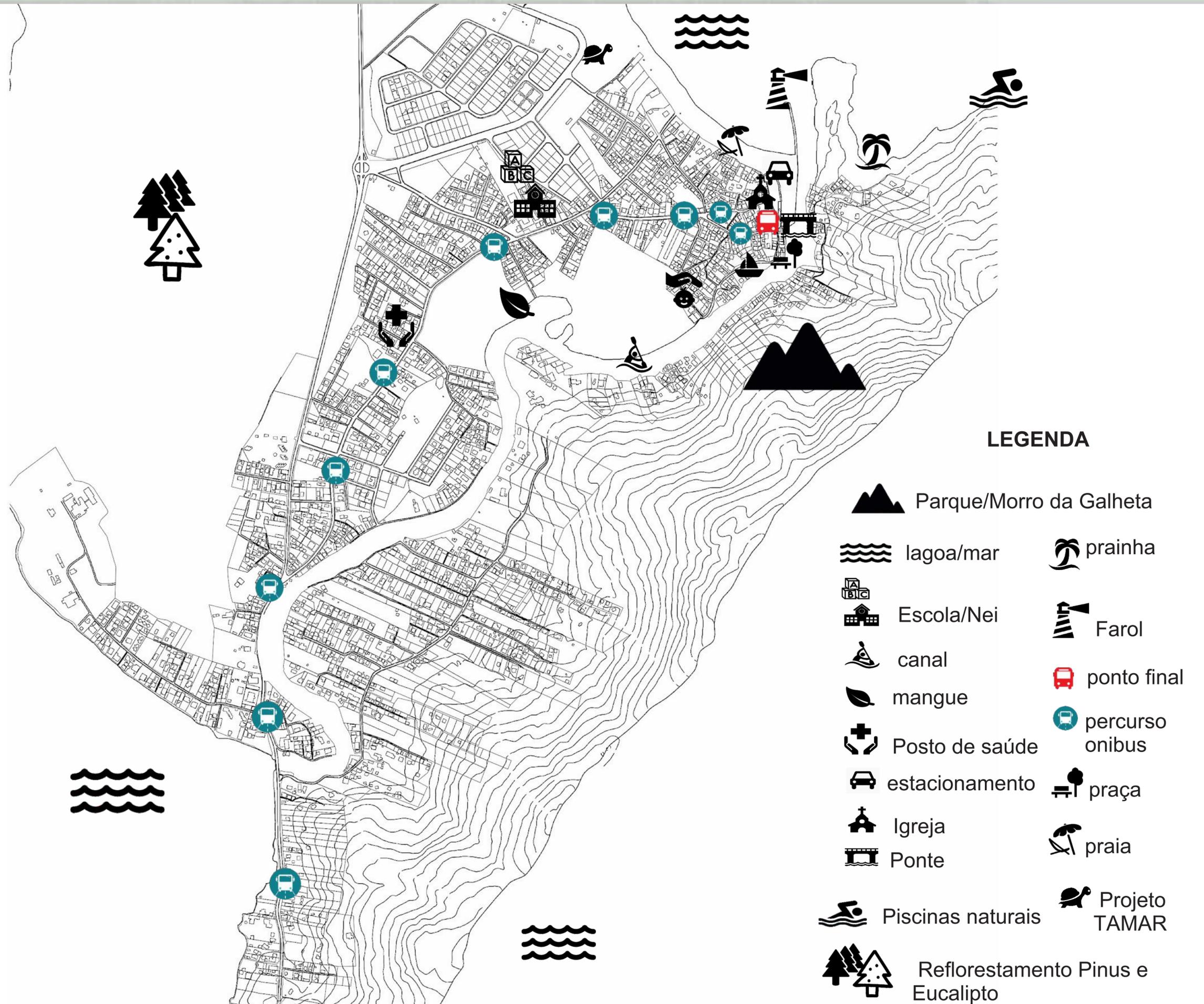
Recorte do bairro:



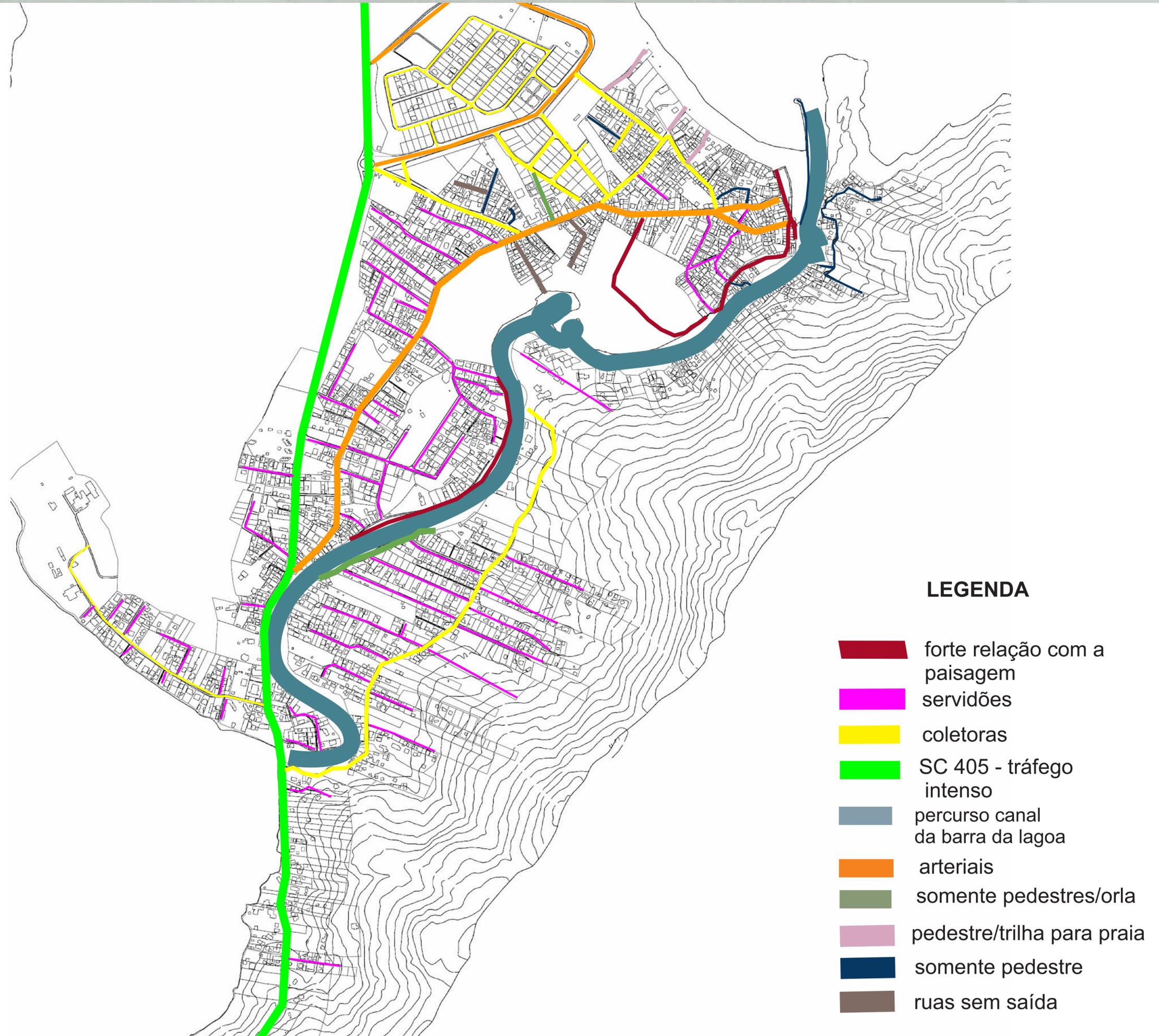
Mapa: Densidade populacional



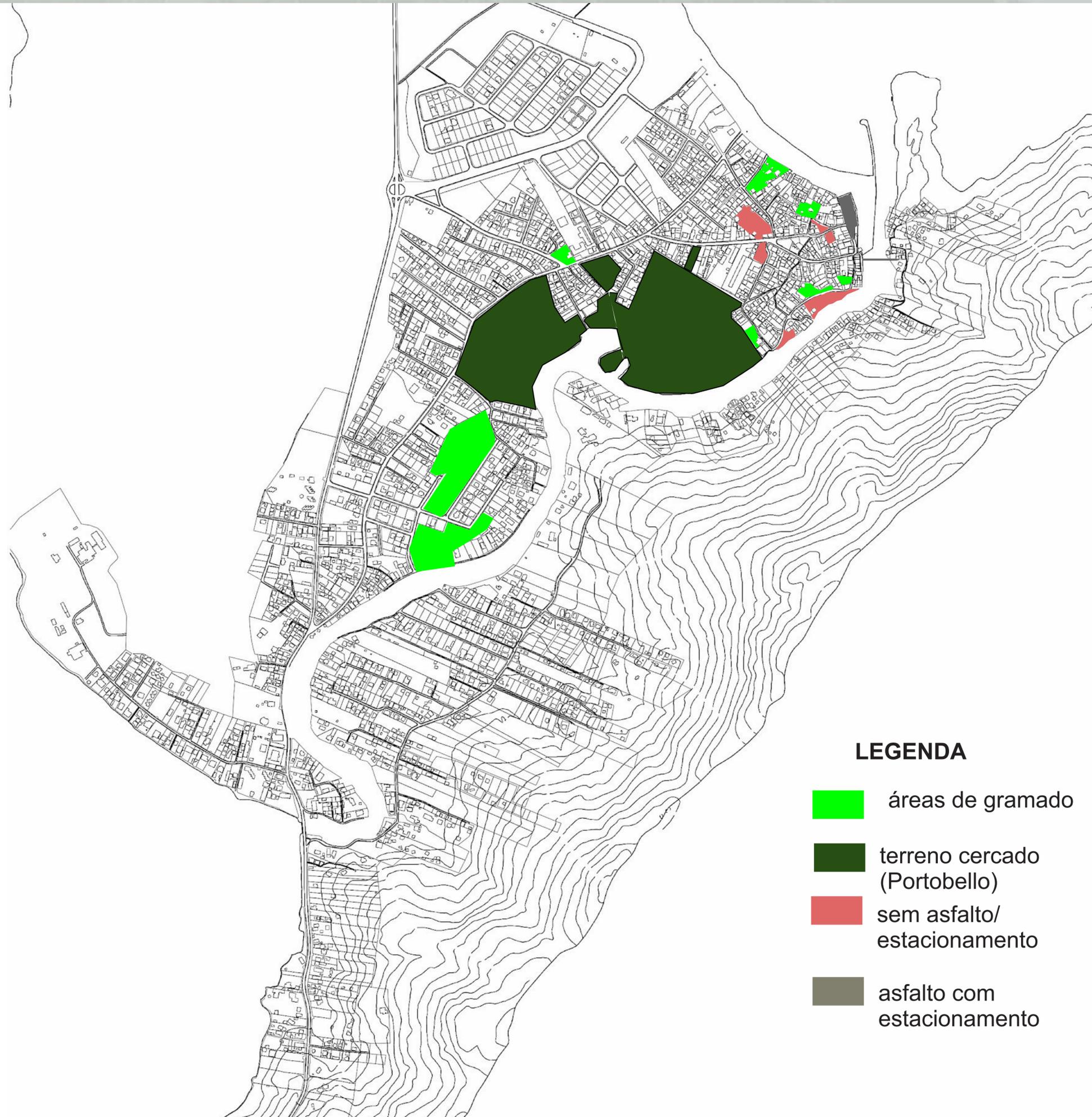
Mapa: Equipamentos Urbanos



Mapa: Sistema viário - fluxos



Mapa: Vazios Urbanos



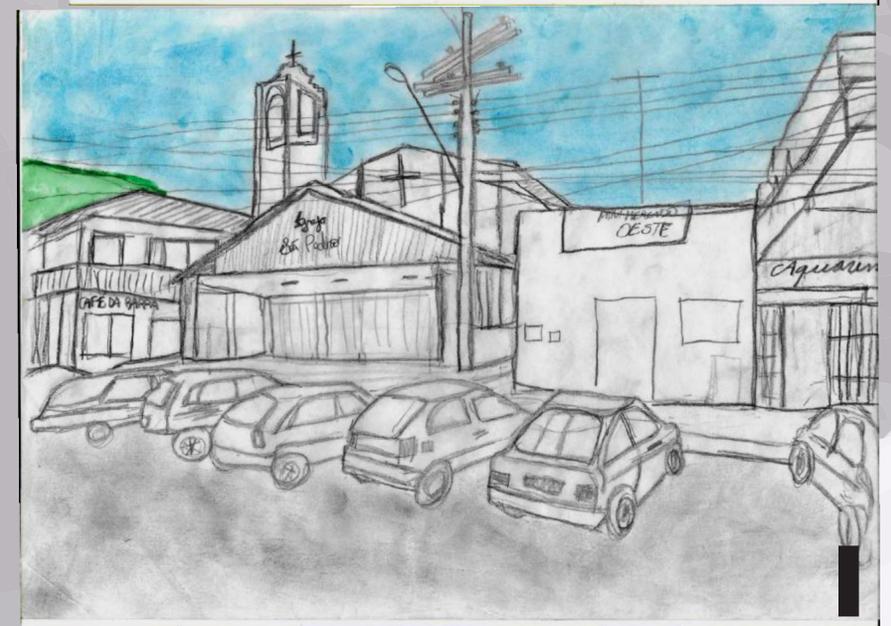
Proposta escala bairro



Croquis a nível do pedestre



Croquis a nível do pedestre



Croquis a nível do pedestre

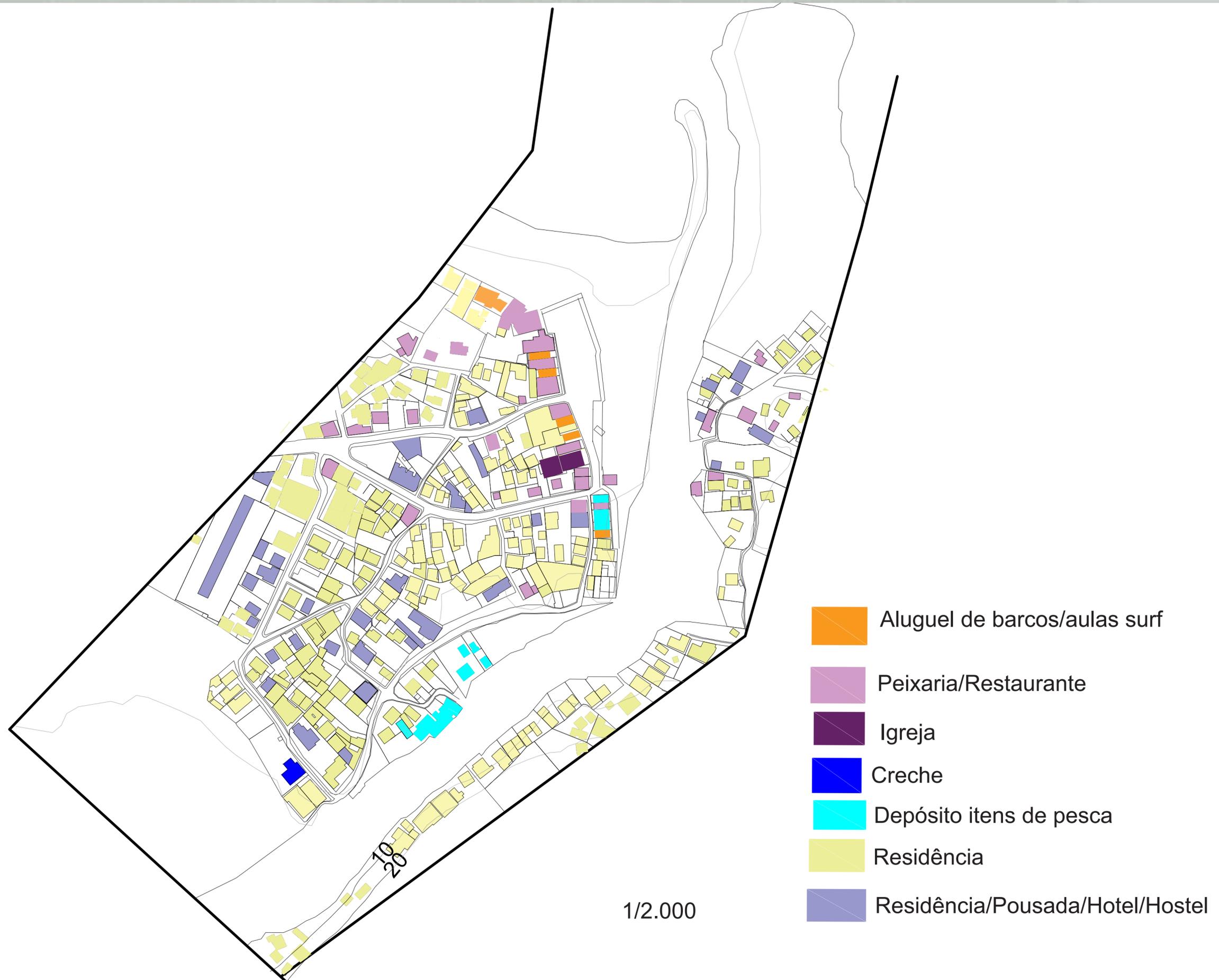


Mapa: Cheios e Vazios



1/2.000

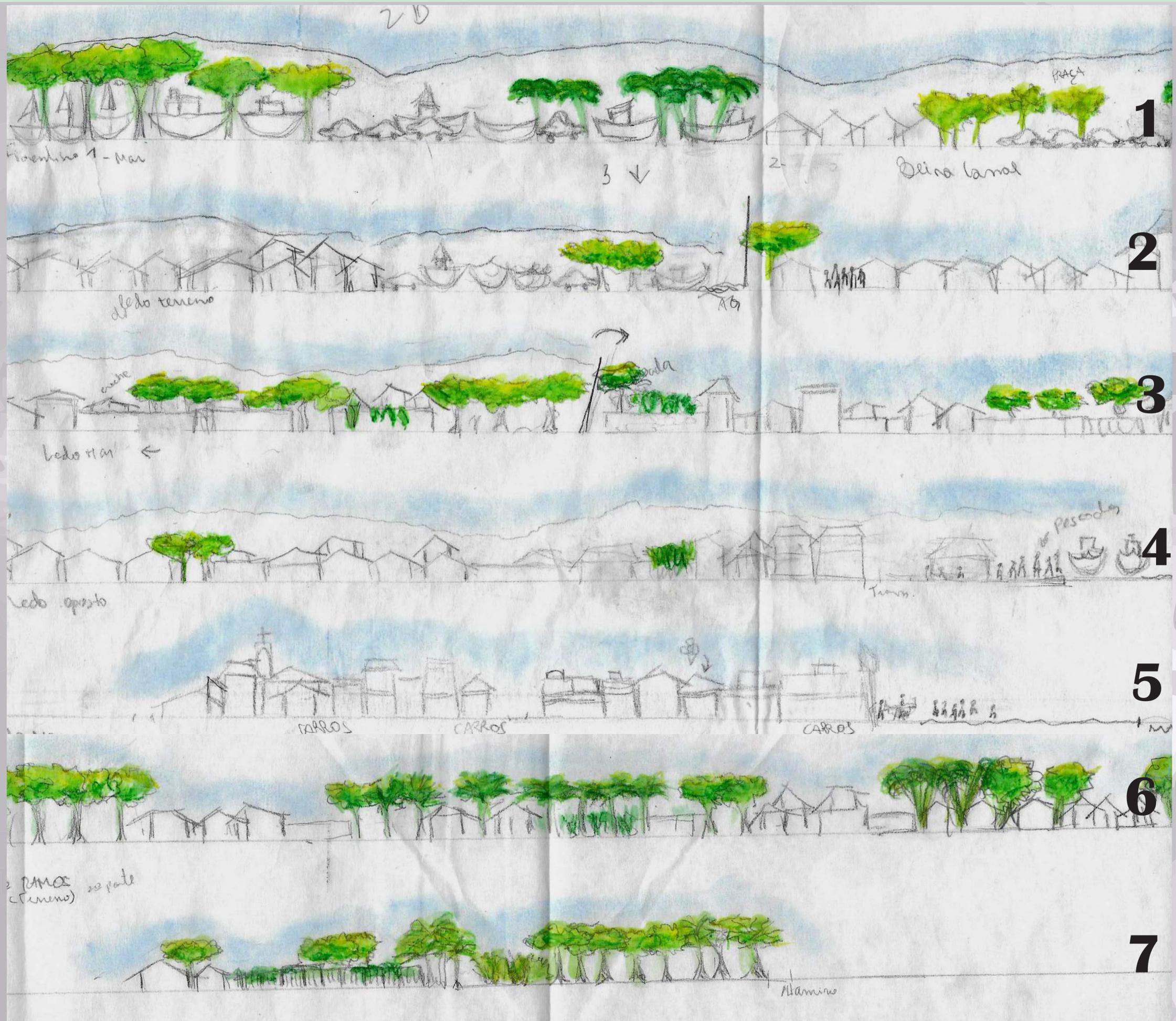
Mapa: Uso do solo



Mapa: Skylines



Skylines



Proposta escala bairro



ÁREA DE INTERVENÇÃO



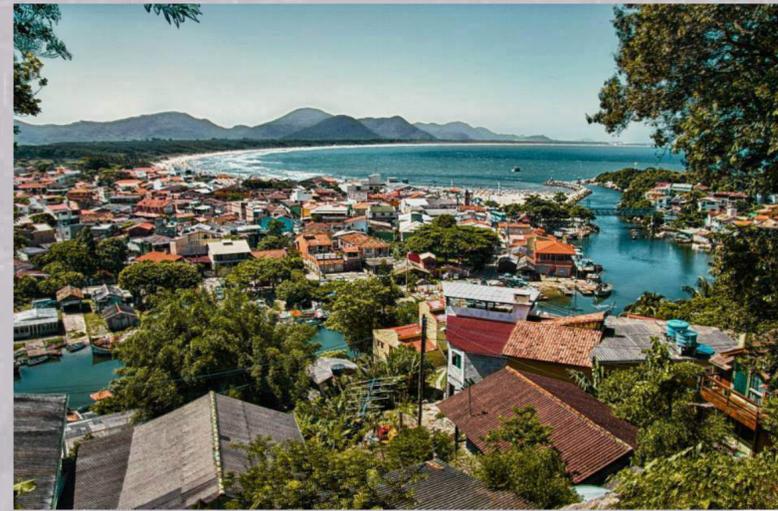
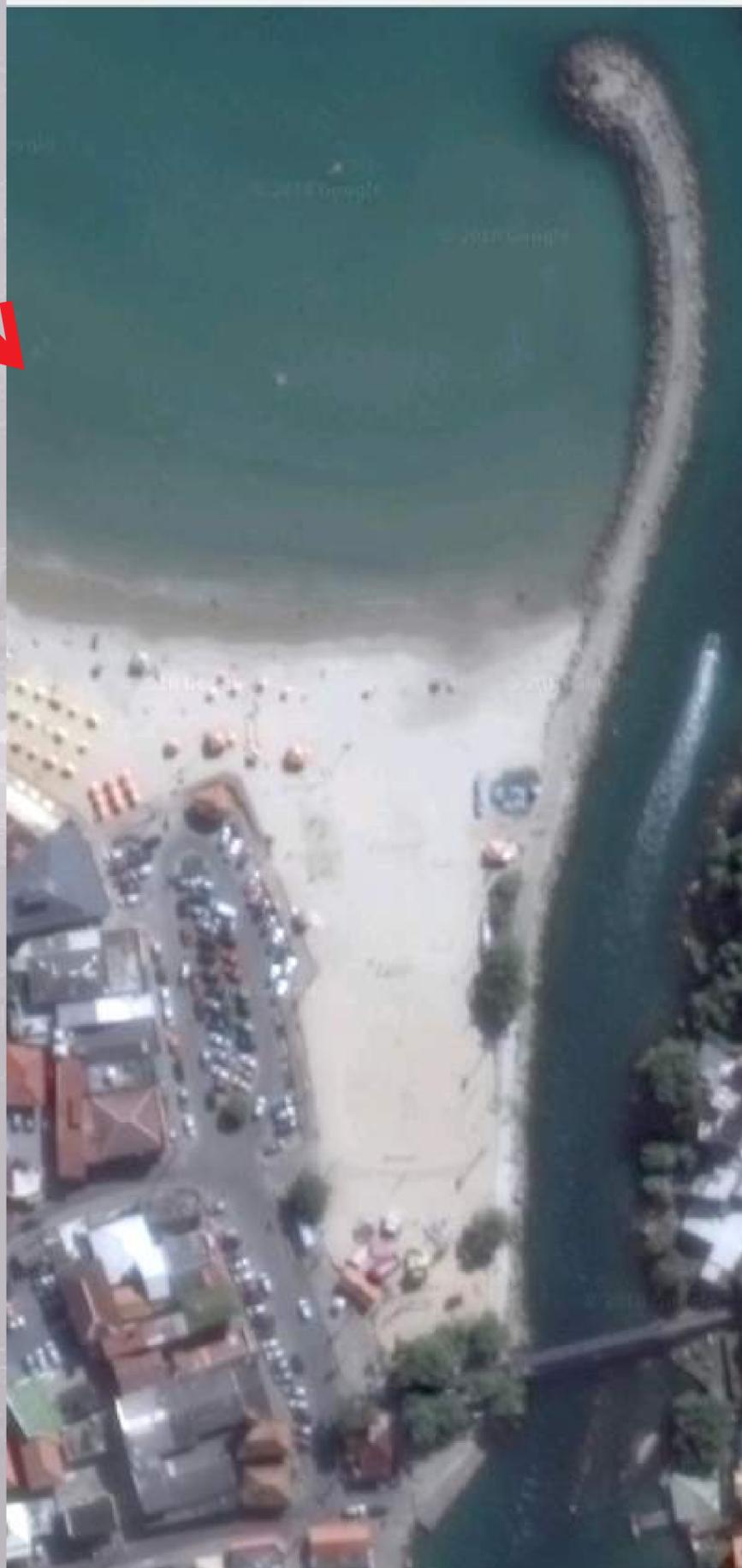
Cenário



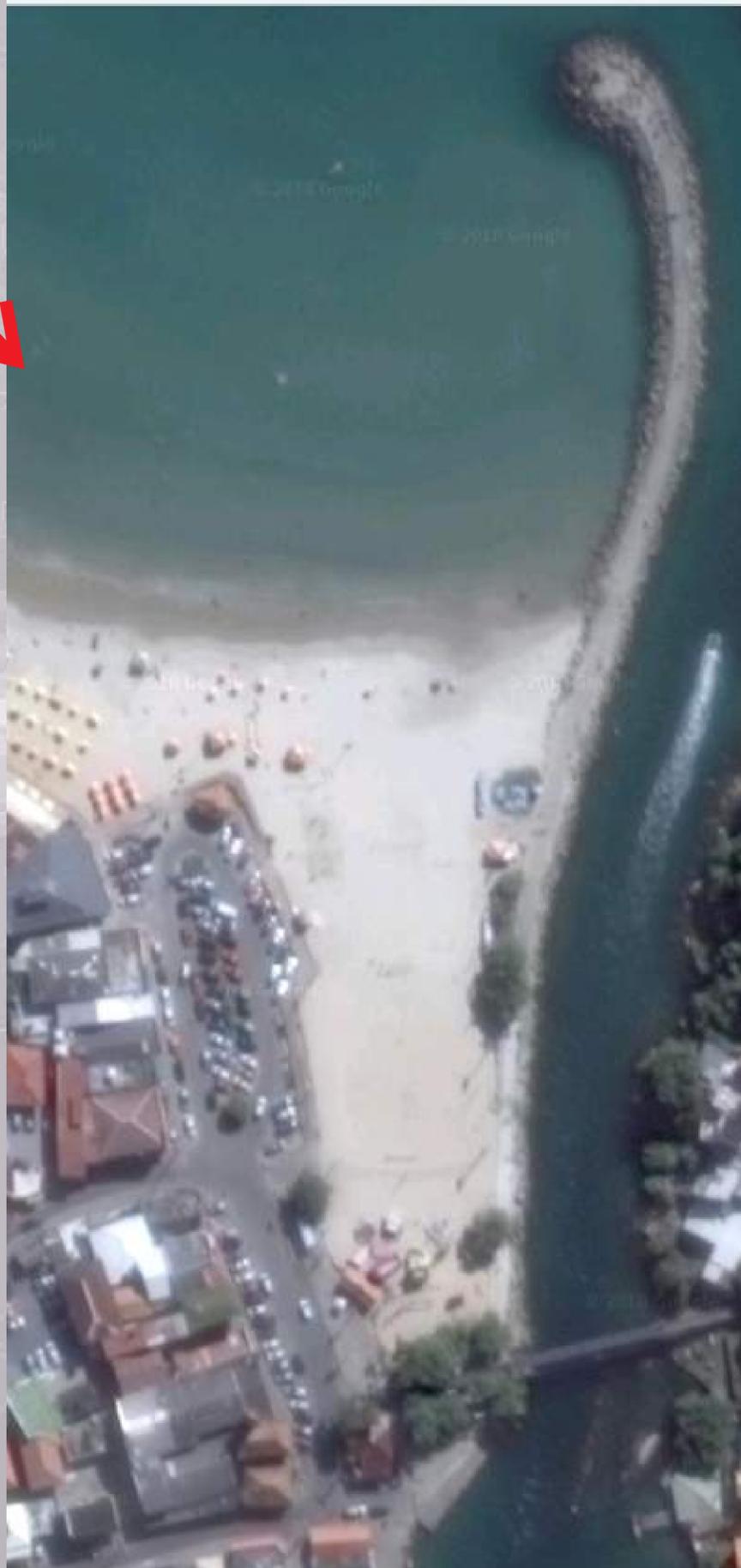
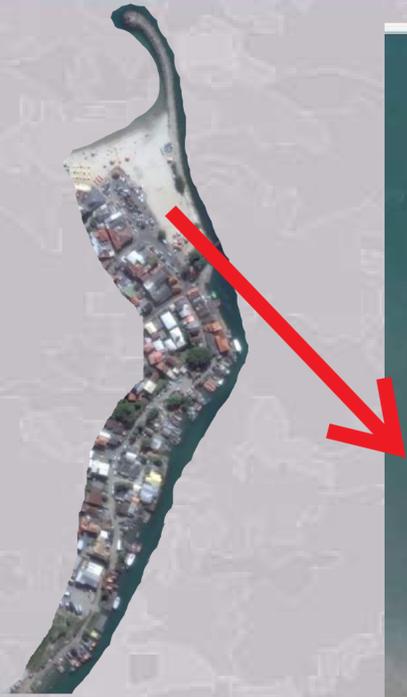
Área de Intervenção



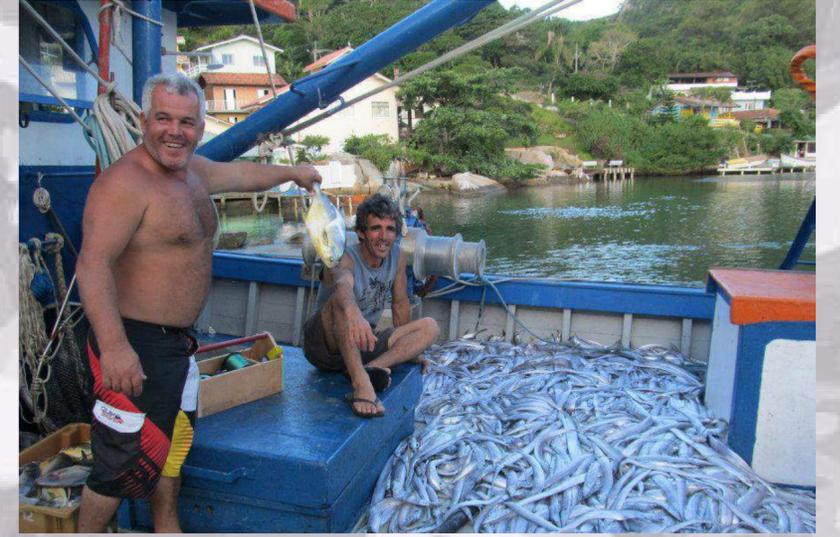
Área de Intervenção 1 : Praia



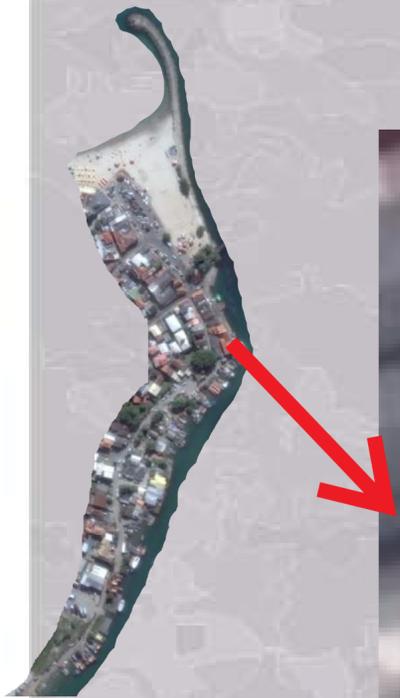
Área de Intervenção 1 : Praia



Área de Intervenção 2 : Praça/Carga e Descarga de peixes/Porto



Área de Intervenção 2 : Praça/Carga e Descarga de peixes/Porto



Área de Intervenção 3 : Marina & Margem



Área de Intervenção 3 : Marina & Margem



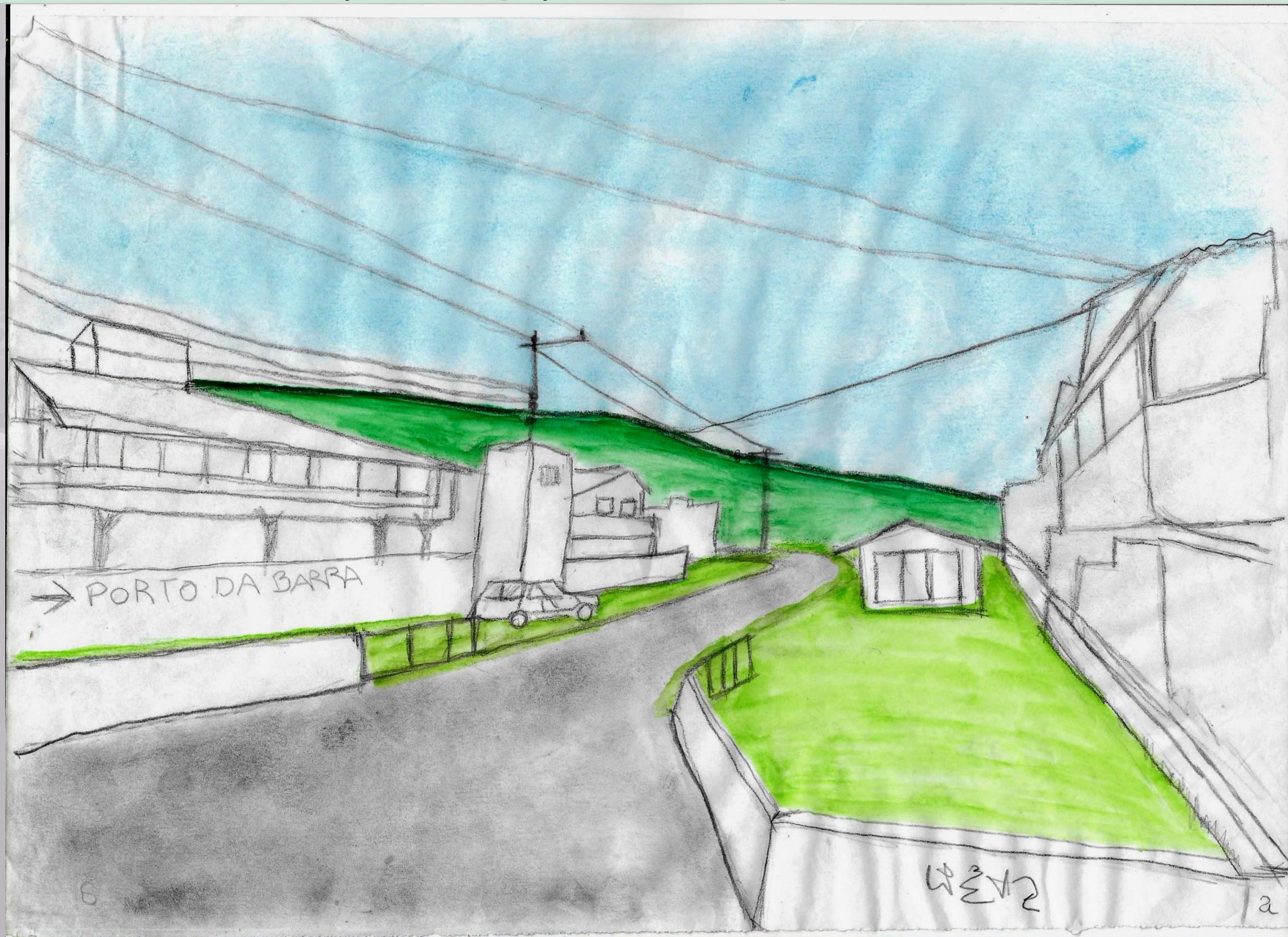
RESULTADOS: Qualificação dos espaços - antes & depois



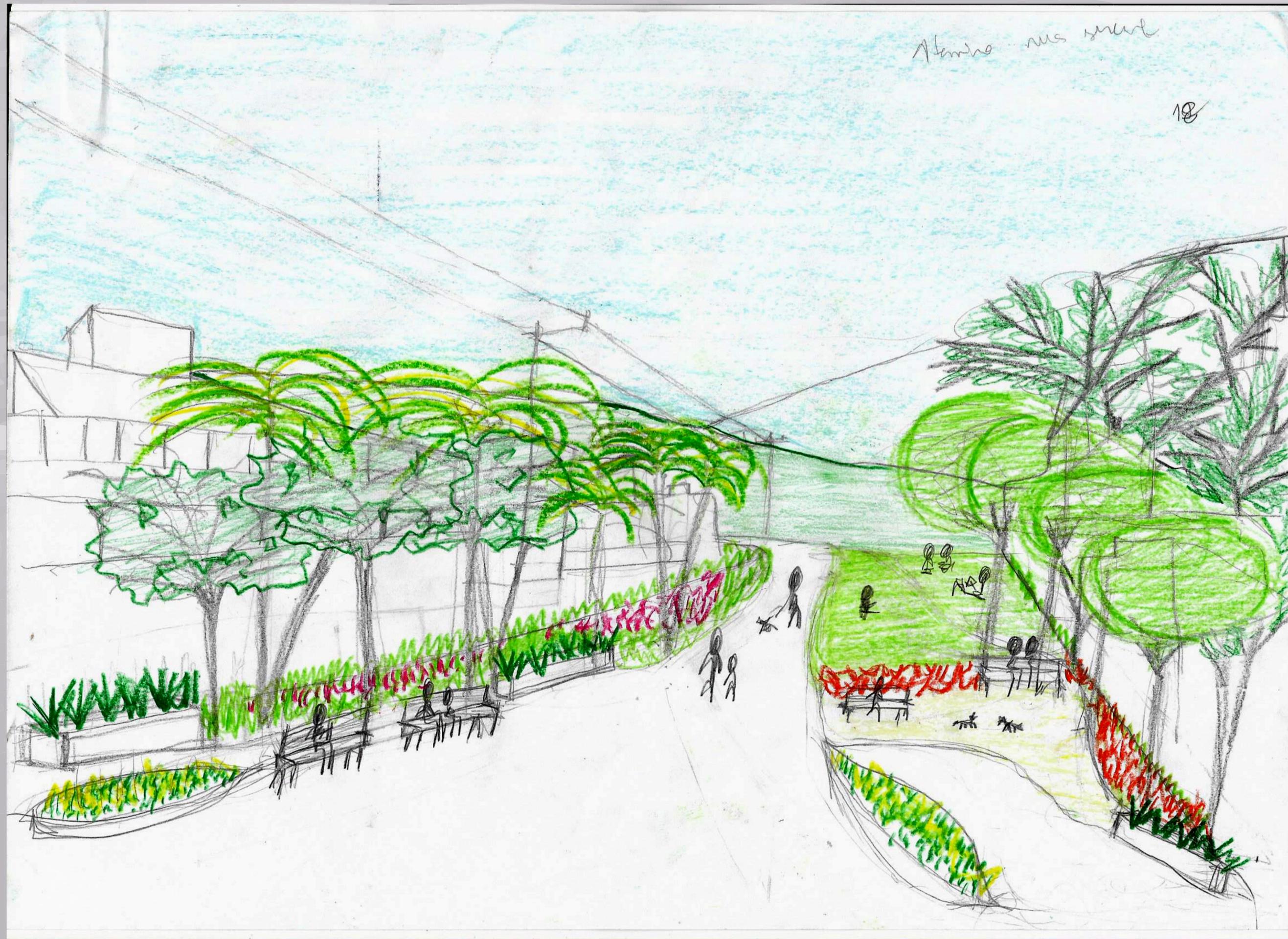
RESULTADOS: Qualificação dos espaços - antes & depois



RESULTADOS: Qualificação dos espaços - antes & depois



RESULTADOS: Qualificação dos espaços - antes & depois



Requalificação da paisagem: Proposta de intervenção



Requalificação da paisagem: Proposta de intervenção



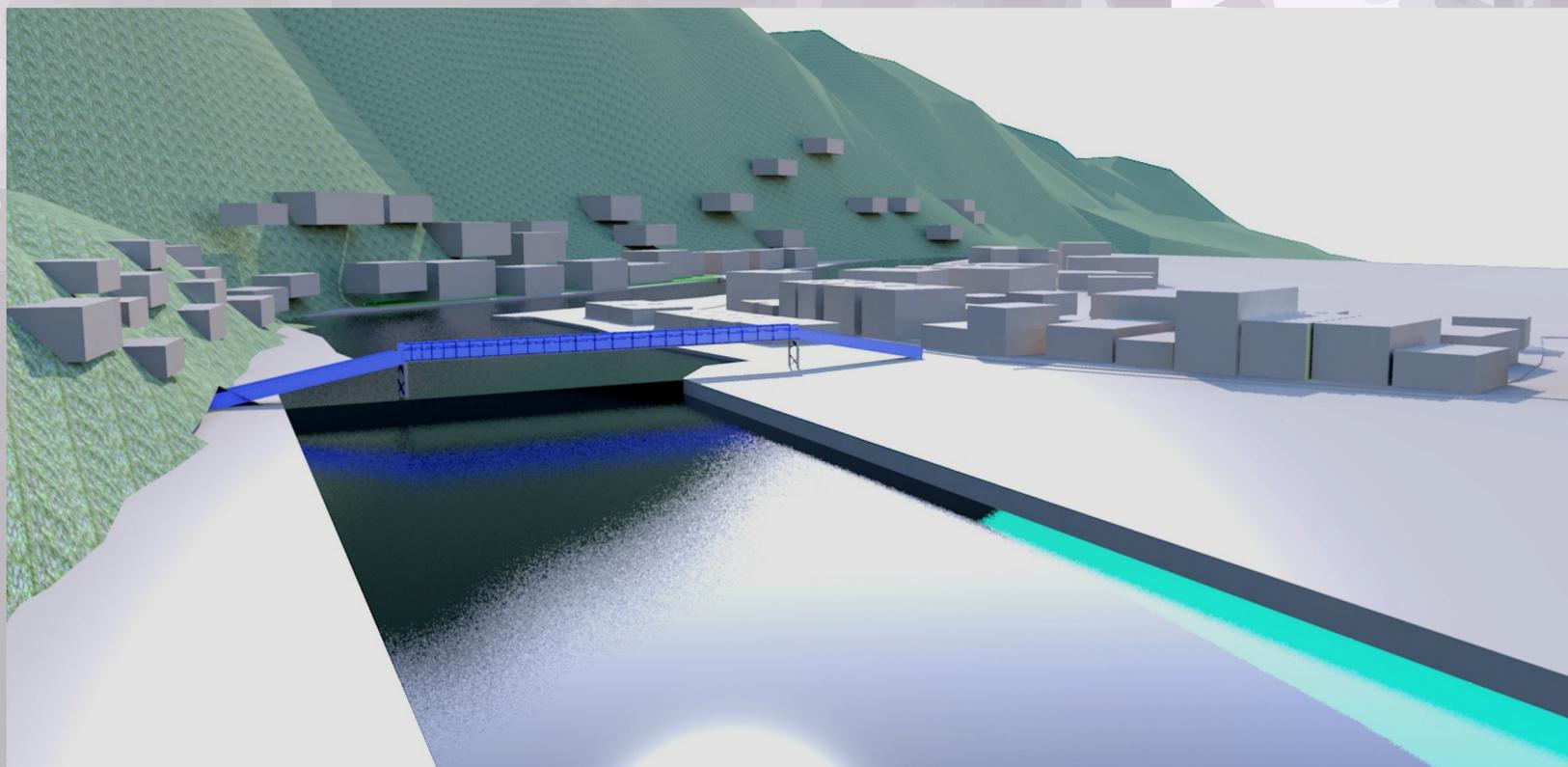
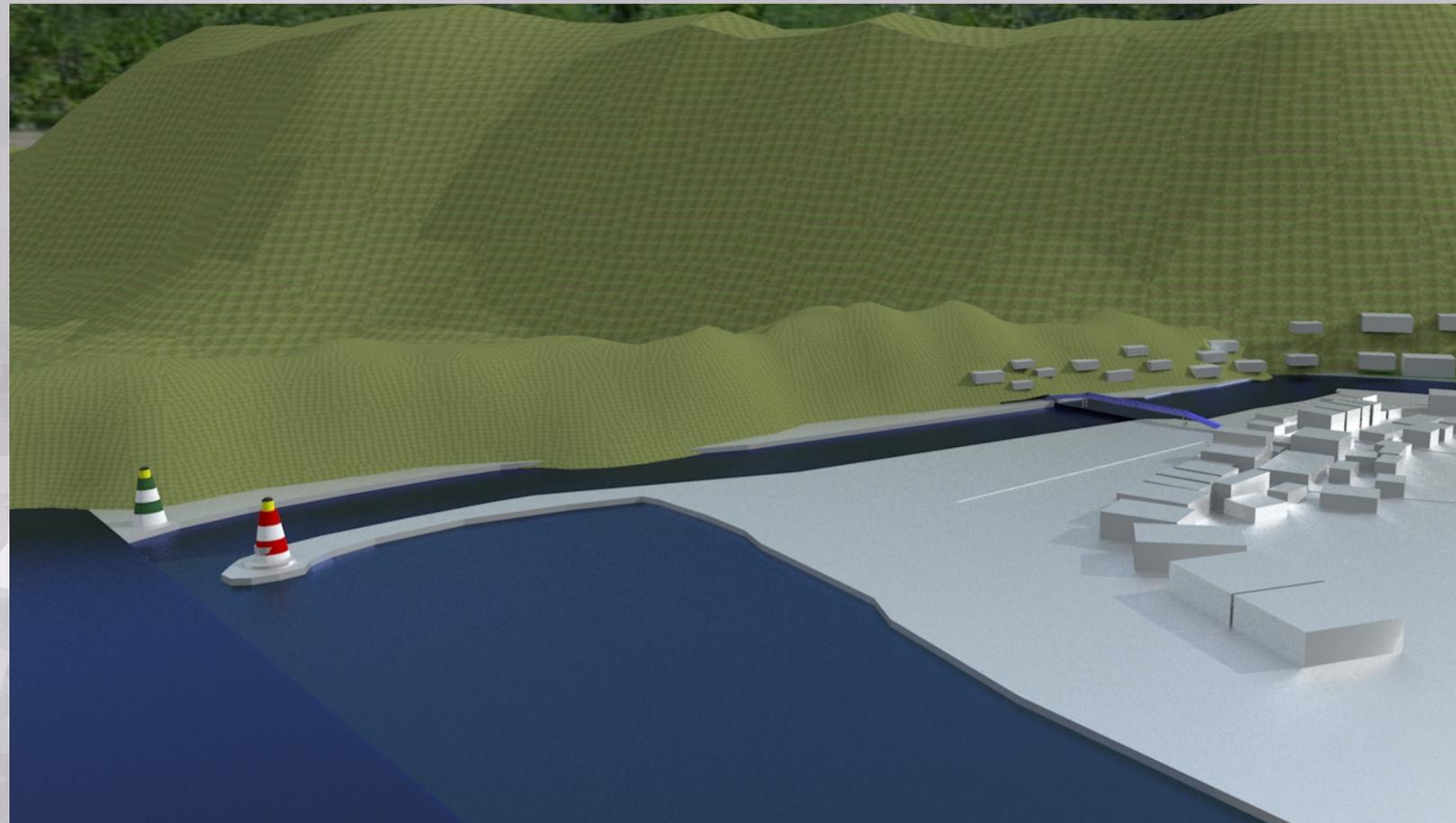
Requalificação da paisagem: Proposta de intervenção



Requalificação da paisagem: Proposta de intervenção



Modelagem 3D



Diretrizes X Intervenção

Equilíbrio do meio ambiente

- **recuperação da mata ciliar**
- **corredor verde árvores nativas**
- **proposição de um parque em vazio urbano**

Estacionamento adequado

- **deslocamento do estacionamento atual na orla para vazio urbano**
- **trapiches/baias de barcos**
- **ênfase ao turismo contemplativo, passeios de bicicleta, barco ou caminhada**

Atividades de lazer

- **requalificação de espaços para barcos e da orla junto a vegetação**
- **feirinha e incentivo a economia local**
- **extensão dos restaurantes para apropriação do espaço por restaurantes/comunidade.**
- **resgate do acesso em parte da orla do canal para conexão com a natureza**

Diretrizes X Intervenção

Local adequado para pescadores

- **espaço para limpeza do peixe**
- **ranchos cobertos para depósito de redes e itens em geral**
- **marina/porto**

Valorização da cultura local

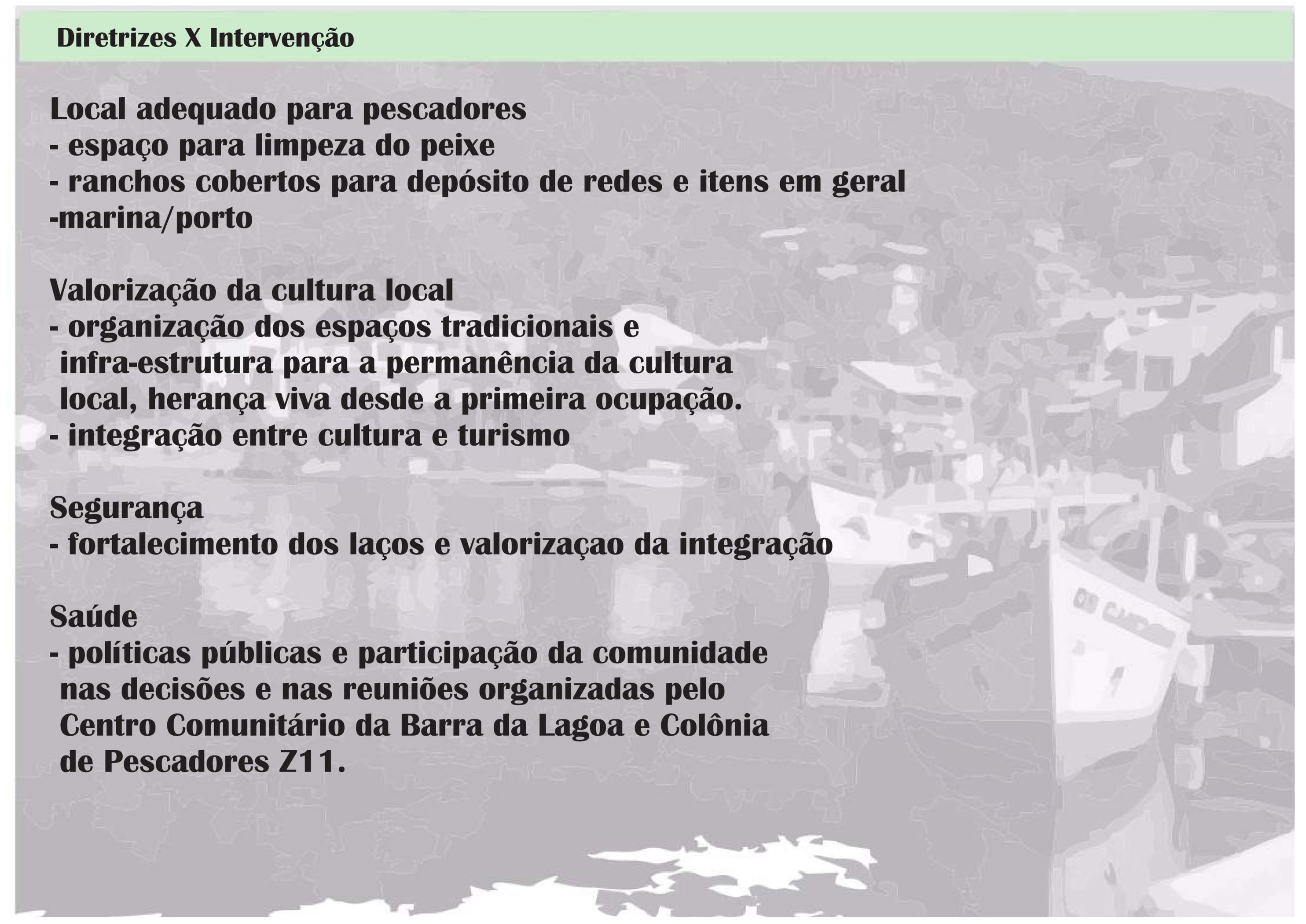
- **organização dos espaços tradicionais e infra-estrutura para a permanência da cultura local, herança viva desde a primeira ocupação.**
- **integração entre cultura e turismo**

Segurança

- **fortalecimento dos laços e valorização da integração**

Saúde

- **políticas públicas e participação da comunidade nas decisões e nas reuniões organizadas pelo Centro Comunitário da Barra da Lagoa e Colônia de Pescadores Z11.**



Referências

BITENCOURT, Neres de Lourdes da Rosa. A problemática da conservação ambiental dos terrenos de marinha : o caso da orla do canal da Barra da Lagoa, Ilha de Santa Catarina, Brasil. Florianópolis, 2005. 189 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro tecnológico. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção Disponível em: <<http://www.tede.ufsc.br/teses/PEPS4669.pdf>>

CLARAMUNT, Maria Cristina. Configuração urbana e identidade espacial : estudo de localidades praianas na Ilha de Santa Catarina . Florianópolis, 2008. ix, 126 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico. Programa de Pós-Graduação em Urbanismo História e Arquitetura da Cidade. Disponível em: <<http://www.tede.ufsc.br/teses/PGAU0019-D.pdf>>

GOUVÊA, Luiz Alberto; Biocidade: conceitos e critérios para um desenho ambiental urbano, em localidades de clima tropical de planalto. São Paulo; Nobel, 2002 ISBN: 85 213 1233-4

FARR, Douglas; Urbanismo Sustentável - Desenho Urbano Com A Natureza. Brasil: Bookman, 2013. 348p. ISBN: 9788582600795

LEAL, P. C; HORN FILHO, N.O.; A evolução urbana na Barra da Lagoa, ilha de Santa Catarina nos últimos 40 anos e suas consequências sobre o ambiente praial, Porto Alegre; Gravel, 2004 ISSN: 16785975

LYNCH, Kevin. A imagem da cidade.. São Paulo: M. Fontes, 1980

MACEDO, Silvio Soares; SAKATA, Francine Gramacho. Parques urbanos no Brasil =: Brazilian urban parks. 2. ed. São Paulo: EDUSP: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2003. 207 p. (Quapá) ISBN 8531406552 (broch.).

MELHADO, Ana Rocha (Coord.) [et al]. - Projetar e Construir Bairros Sustentáveis. São Paulo: Pini, 2013 ISBN: 9788572662796

MARX, Roberto Burle; TABACOW, José. Arte e paisagem: conferencias escolhidas. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Studio Nobel, 2004. 223p. ISBN 8575530518

PRONSATO, Sylvia Adriana Dobry; Arquitetura e paisagem: projeto participativo e criação coletiva. 1. ed rev. e ampl. São Paulo: Annablume; Fapesp. 150p ISBN: 857419559-6

SATTLER, Miguel A; PEREIRA, Tatiane. Áreas verdes comunitárias sustentáveis: proposição para a cidade e Feliz, RS. 1995

ANEXOS

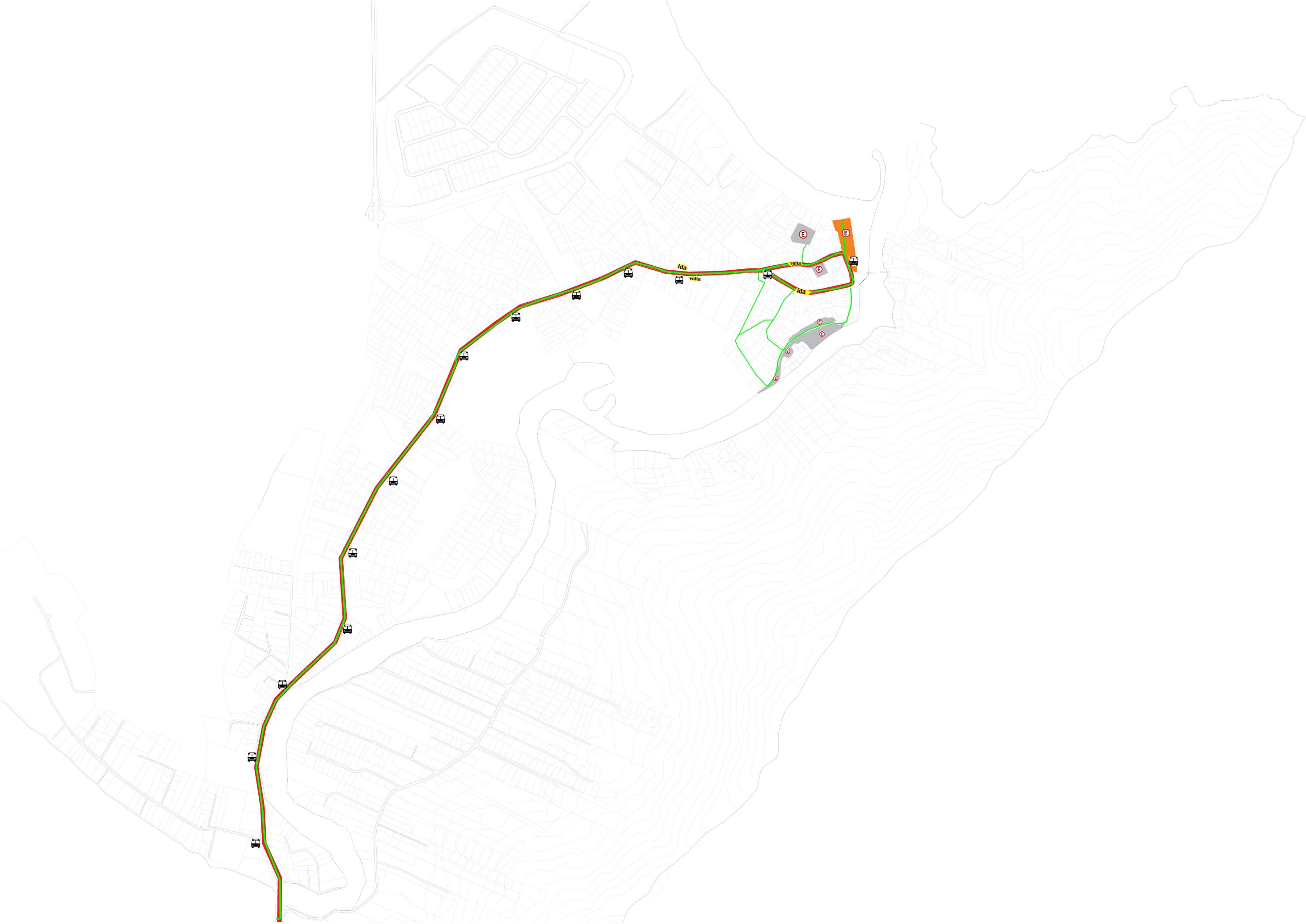


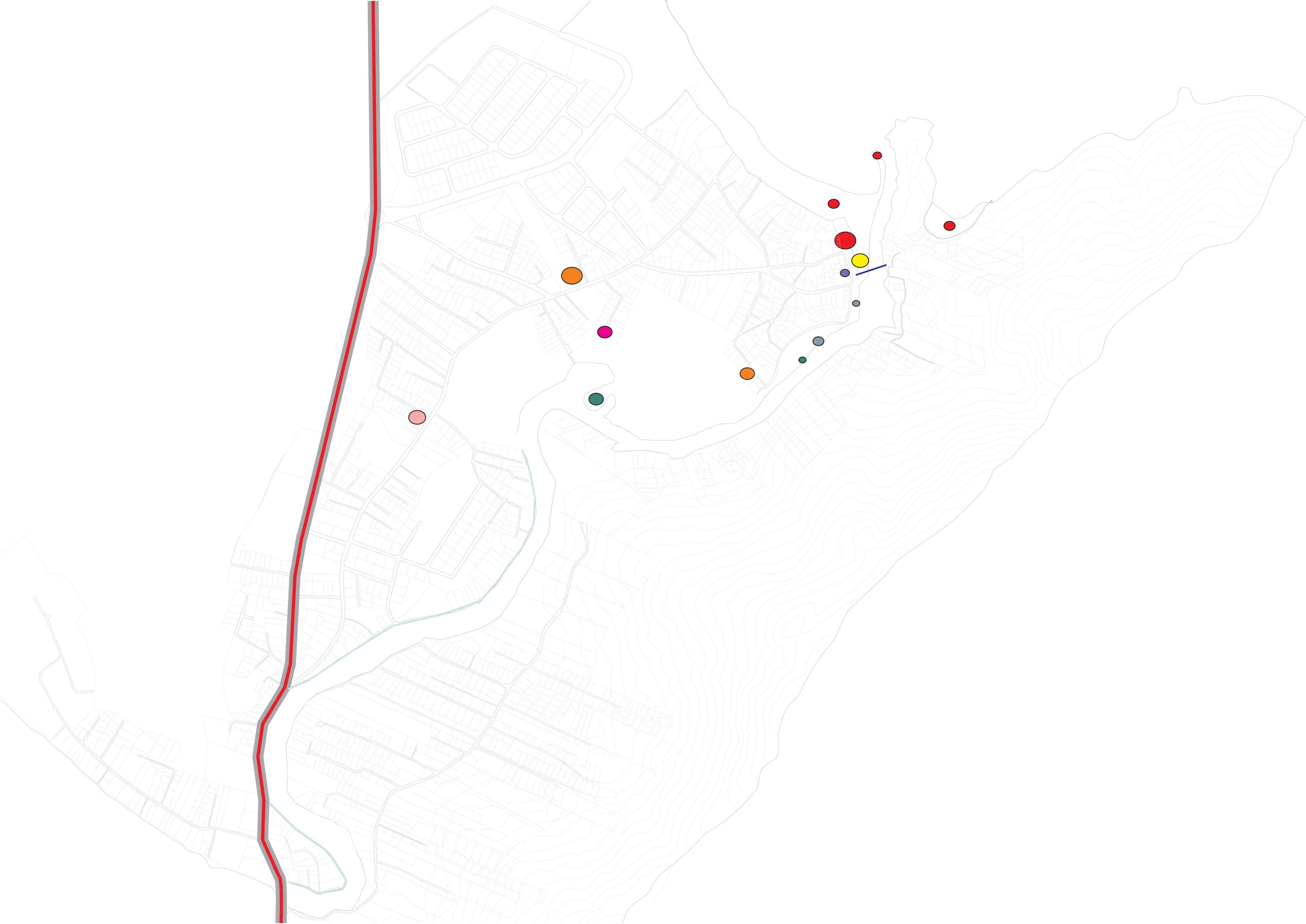
Google Earth

Image © 2018 DigitalGlobe

400 m









1/2500

Recorte dentro do bairro



 **Área do recorte da intervenção**

 **Servidões, sentido único, compartilhadas**

 **Caminho para pedestres junto a corredor verde**

 **Via principal (arterial) duplo sentido**

 **Vias sentido indicado, compartilhada, transito leve, pedestres e veículos**

 **Via para tráfego de veículos do estacionamento do bairro**

 **Ciclovia**

 **Área do novo estacionamento para veículos**

 **Margens do canal reconstituídas com vegetação de mata ciliar**

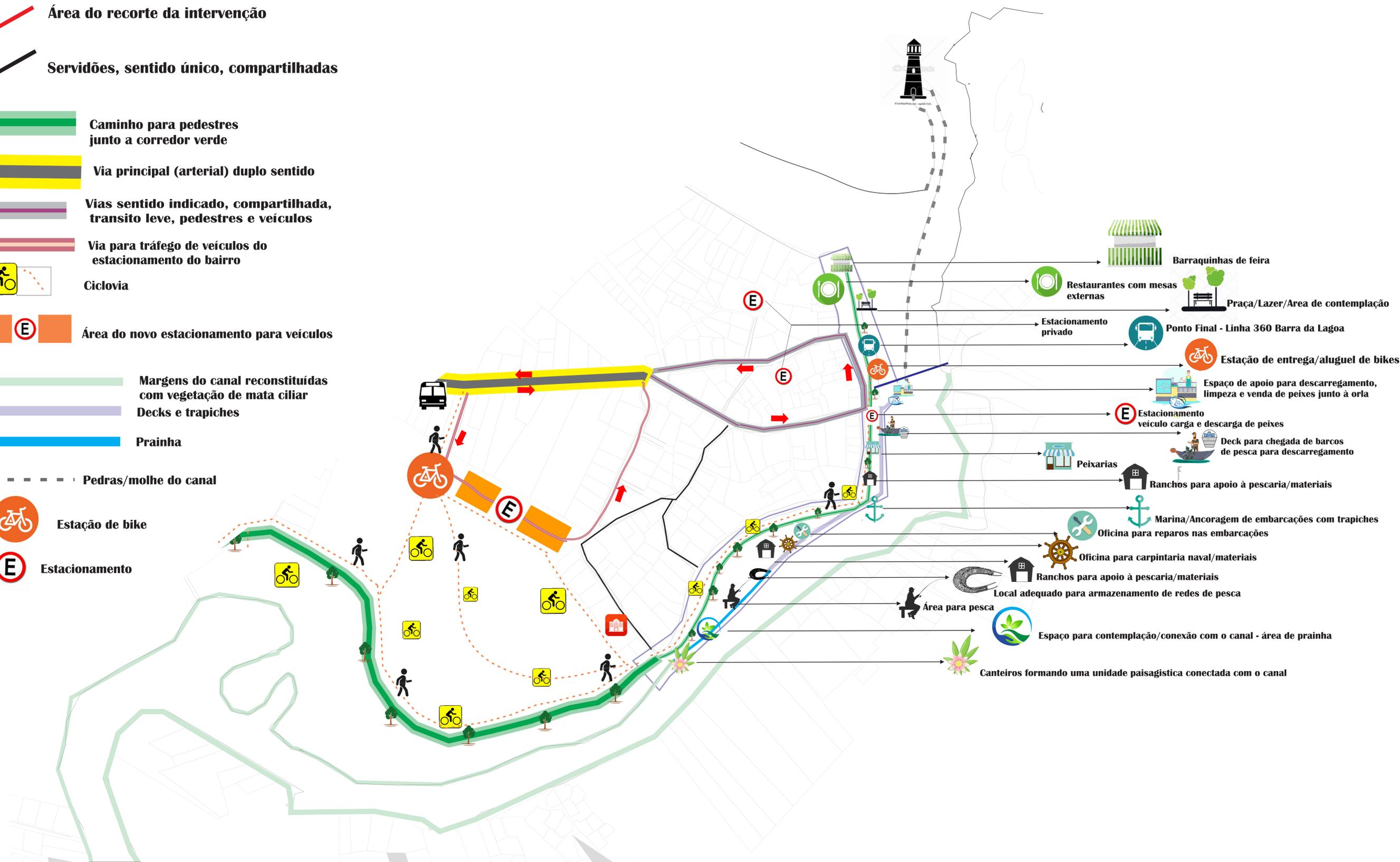
 **Decks e trapiches**

 **Prainha**

 **Pedras/molhe do canal**

 **Estação de bike**

 **Estacionamento**





Perfis de rua

